



Ourofino S.A.

Demonstrações Financeiras Anuais Completas 2025

Conteúdo

- ✓ Relatório da administração;
- ✓ Demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025;
 - ✓ Proposta de orçamento de capital;
 - ✓ Parecer do Conselho Fiscal;
- ✓ Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário;
- ✓ Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário e
- ✓ Declaração da Diretoria Estatutária.

Relatório da Administração 2025



Sumário

1. Mensagem da Administração	3
2. Breve Histórico	5
Nosso Propósito	8
Reconhecimentos	9
3. Sobre o Mercado	10
Animais de Produção	10
Animais de Companhia.....	11
4. Desempenho Financeiro	12
Lucro Bruto e Margens por Segmento.....	13
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas.....	14
Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento.....	15
EBITDA e Margem EBITDA	16
Resultado Financeiro	17
Imposto de Renda e Contribuição Social	17
Lucro Líquido Ajustado	17
Posição de Caixa e Ciclo Financeiro	18
Endividamento	19
5. Fábrica de Medicamentos de Saúde Animal.....	21
6. Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento	22
7. Governança Corporativa	23
8. Recursos Humanos	24
Remuneração.....	25
Principais Benefícios.....	26
Desenvolvimento Sustentável.....	27
9. Responsabilidade Social	28
10. Saúde e Segurança do Trabalho	29
11. Considerações Finais	30

1. Mensagem da Administração

Encerramos 2025 como um ano marcante para a Ourofino Saúde Animal, com avanços estruturais em nossas frentes de negócio e resultados financeiros que refletem a consistência de nossa estratégia. No comparativo com 2024, crescemos em todos os indicadores: **receita líquida +19,5%, lucro bruto +22,3% e EBITDA Ajustado +27,4%**, impulsionados pelo fortalecimento do portfólio, pelo aumento da participação de mercado e pela ampliação de nossas parcerias estratégicas.

2025 também representou a consolidação de nossa agenda de inovação, reconhecida nacionalmente com o **Prêmio FINEP de Inovação 2025**, na categoria Cadeias Agroindustriais Sustentáveis, em nome da Regional Sudeste. Essa premiação evidencia o impacto tecnológico da Companhia e reforça nossa capacidade de desenvolver soluções que contribuem para a competitividade e a sustentabilidade da agroindústria brasileira.

Ao longo do ano, avançamos com entregas relevantes em todas as unidades de negócio. Em **suínos**, lançamos **LeanVac**, a **primeira vacina brasileira para imunocastração** e a segunda no mundo, desenvolvida integralmente pela Ourofino, além da Safesui Glasser One, **primeira vacina de dose única** com amplo espectro contra a Doença de Glässer, soluções que reduzem custos, elevam o bem-estar animal e aumentam a eficiência produtiva.

No segmento de **bovinos**, apresentamos **Nexlaner**, o **primeiro ectoparasiticida à base de fluralaner desenvolvido no Brasil**, que adiciona ao mercado uma alternativa nacional com alta eficácia e menor período de carência. Também destacamos o lançamento do **Sincromais**, suplemento mineral injetável de alta concentração, além da evolução de nosso portfólio de biológicos e da parceria estratégica para a distribuição do **Boostin (BST-r)**, ampliando nossa atuação em produtividade leiteira.

Em **animais de companhia**, expandimos nossa presença em novos subsegmentos com o **Wellpet**, ectocomprimido altamente palatável que oferece 45 dias de proteção contra pulgas e carrapatos, e reforçamos nosso portfólio de cuidados com **Limp&Hidrat Plus** e com o lançamento do **Banni** para cães, ampliando nossa participação no mercado pet. Essas iniciativas respondem a uma demanda crescente por soluções de saúde e bem-estar, apoiadas em conveniência, segurança e experiência do consumidor.

As entregas de **2025** fortalecem o posicionamento da Ourofino como **agente estratégico da sanidade e do bem-estar animal**, contribuindo para uma cadeia mais produtiva, competitiva e menos dependente de insumos importados, resultado visível tanto na adoção das nossas soluções pelo mercado quanto no reconhecimento institucional obtido ao longo do ano.

Além dos avanços no mercado interno, registramos crescimento de receita líquida relevante nas operações internacionais, que aumentaram 17,1% em relação a 2024, com destaque para México, Colômbia e países da América Central. Esse movimento reflete a **evolução consistente de nossa presença internacional**, com foco nos mercados prioritários da América Latina e no fortalecimento do portfólio destinado à região.

O ano marcou ainda o início de um **novo ciclo de Planejamento Estratégico com horizonte até 2030**, orientado ao fortalecimento de nossa posição competitiva por meio de três eixos estruturantes:

- **Inovação contínua e ampliação do portfólio,**
- **Eficiência operacional e disciplina na alocação de capital,**
- **Evolução de nossa presença internacional, com foco nos mercados em que já atuamos.**

Essa agenda reafirma a construção de uma Companhia mais robusta, preparada para capturar oportunidades de crescimento sustentável nos próximos anos, em linha com os pilares estratégicos comunicados ao mercado.

Seguimos comprometidos com a missão de **reimaginar a saúde animal**, oferecendo soluções que contribuem para a segurança alimentar, para o bem-estar dos animais e para o fortalecimento de uma cadeia vital para o país. Os avanços conquistados em 2025 demonstram nossa capacidade de execução e reforçam que estamos preparados para seguir ampliando nossa presença, nossa relevância setorial e nosso impacto positivo para clientes, parceiros, colaboradores e acionistas.

Agradecemos a todos os colaboradores pelo empenho e pela paixão que impulsionam a Ourofino diariamente; aos nossos clientes, pela confiança contínua; aos parceiros científicos e comerciais, por ampliarem nossa capacidade de inovar; e aos acionistas, pelo apoio em nossa trajetória de crescimento e construção de valor de longo prazo.



Kleber Gomes
Diretor Presidente



Jardel Massari
Presidente do Conselho de Administração

2. Breve Histórico

Somos a Ourofino e a Ourofino é cada um de nós

A Ourofino S.A. segue registrada no Novo Mercado da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), como uma sociedade anônima de capital aberto e é a holding controladora direta da empresa Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e, indiretamente, da Ouro Fino Colômbia S.A.S. e Ouro Fino de México S.A. de C.V. (todas, em conjunto com a Companhia, aqui denominadas como “Grupo Ourofino”). Somos uma empresa brasileira, com sede em Cravinhos (SP), comprometida com o propósito de Reimaginar a Saúde Animal. Desde 1987, quando iniciamos nossas atividades, seguimos ampliando nosso impacto no mercado veterinário, sempre guiados pela inovação e pelo cuidado com a saúde e o bem-estar dos animais.

Nossa história começou com foco na fabricação de medicamentos e produtos veterinários para animais de produção (bovinos, equinos, aves e suínos), um mercado no qual nos consolidamos rapidamente. Em 2000, diversificamos nossa atuação e passamos a oferecer soluções também para animais de companhia (cães e gatos), fortalecendo ainda mais nossa presença no setor.

Hoje, somos uma empresa completa, com atuação em pesquisa, desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários. Contamos com um time de 1.114 colaboradores e atuação que vão além do Brasil, incluindo exportações para 17 países e atuação comercial com equipes próprias em nossas subsidiárias na Colômbia e no México. Nosso complexo industrial, localizado na sede, em Cravinhos (SP), é o coração de nossa operação. Ele abriga cinco fábricas e um moderno Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), dedicado à criação de soluções farmacêuticas e biológicas. A cerca de 56 km, em Guataporã (SP), possuímos uma fazenda onde está o Centro de Pesquisa Veterinária (CPV), com uma estrutura completa para estudo de novas soluções e condução de projetos.

Para garantir que nossos produtos cheguem aos clientes com qualidade e agilidade, contamos com uma ampla estrutura de logística. No Brasil, temos centros de distribuição estrategicamente localizados em Aparecida de Goiânia (GO), Vinhedo (SP), Cachoeirinha (RS), Cuiabá (MT) e Betim (MG). Já em nossas operações internacionais, as equipes comerciais da Colômbia e do México contam com centros de distribuição em Medellín e Zapopan, respectivamente. Essa infraestrutura robusta reflete nosso compromisso com a excelência, reforçando nosso propósito de transformar a saúde animal e contribuir para um futuro mais saudável para os animais e para as pessoas.

Animais de Produção:

Representa a fabricação e comercialização no mercado interno de medicamentos (anti-inflamatórios, antibióticos, anticoccidianos, antimastíticos, ectoparasiticidas, endectocidas, endoparasiticidas, hemoparasiticidas, inoculantes, terapêuticos, produtos para a reprodução animal (IATF), vacinas, além de aditivos melhoradores de performance, probióticos e outros produtos veterinários para bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos e prestação de serviços de industrialização para outras empresas do setor.

Animais de Companhia

Representa a fabricação de soluções veterinárias para cães e gatos, distribuídas no mercado interno. O portfólio atual é formado por anestésicos, sedativos, anti-inflamatórios, antibióticos, antimicrobianos, dermatológicos, ectoparasiticidas, endoparasiticidas, dermocosméticos e otológicos.

Operações Internacionais

Representa a comercialização no mercado externo, principalmente para América Latina, de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia. Nos mercados mexicano e colombiano atuamos com equipe própria por meio de controladas.



Reimaginar a Saúde Animal

É desafiar o pensamento convencional para liderar a evolução e o crescimento sustentável do ecossistema de saúde animal. Este é o nosso propósito e com ele vamos além, evoluindo e transformando a realidade à nossa volta. Mais do que nunca é tempo de cuidar, ressignificar e fortalecer os valores e os compromissos que sempre fizeram parte da nossa essência, nossa visão de negócios, nossos objetivos. É preciso analisar cada detalhe com um olhar cada vez mais apurado e humano para um futuro melhor.



Nosso Propósito:

Queremos ser reconhecidos como a melhor e mais admirada empresa de saúde animal da América Latina, promovendo soluções inovadoras que beneficiem tanto a cadeia de proteína animal quanto o bem-estar dos animais de companhia. Nossa cultura é construída com base no respeito, convivência harmoniosa e valorização das pessoas, criando um ambiente inclusivo onde todos podem inovar e crescer juntos.

Como Jogamos para Ganhar?

Somos movidos por uma atitude empreendedora e um espírito de dono. Valorizamos o trabalho em equipe e nos dedicamos com total entrega para alcançar resultados superiores e sustentáveis. Acreditamos que a evolução, tanto pessoal quanto profissional, é contínua, e, por isso, buscamos aprender e nos adaptar às transformações do mundo. Ao respeitar as diferenças e o meio ambiente, conquistamos metas ousadas e construímos um futuro cada vez melhor.

Como Cuidamos das Pessoas?

Cuidar é mais do que escutar, é agir com empatia, transparência e confiança. Prezamos por relações humanas e valorizamos as conquistas de todos, reconhecendo a contribuição de cada pessoa para o nosso sucesso. Nossa diversidade é nossa força, e acreditamos que um ambiente plural, que reflete diferentes gerações e culturas, é essencial para o crescimento coletivo. Investimos no desenvolvimento contínuo, ouvindo e aprendendo para evoluir sempre.

Como Conectamos com o Mundo?

Estamos conectados às tendências e inovações globais. Atuamos de forma digital e empreendedora, criando parcerias e soluções que transformam ideias em ações. A tecnologia é uma ferramenta poderosa que utilizamos para simplificar processos, fortalecer alianças e alcançar novos patamares de excelência. Nosso olhar está sempre voltado para o futuro, enquanto entregamos resultados no presente.



Reconhecimentos:

Melhores do Agronegócio 2025 (Globo Rural): Premiação da revista Globo Rural que reconhece empresas que se destacam no agronegócio por inovação, gestão, sustentabilidade, desempenho financeiro e impacto no setor.

Prêmio FINEP 2025

Fomos reconhecidos com o Prêmio FINEP de Inovação 2025, na categoria Cadeias Agroindustriais Sustentáveis, representando a Regional Sudeste. A premiação reforça nosso compromisso com soluções que promovem a segurança alimentar e a sustentabilidade da agroindústria brasileira, viabilizadas por uma agenda contínua de investimentos em pesquisa e desenvolvimento que resultaram no lançamento de soluções relevantes

20 Melhores Empresas para Trabalhar no Agronegócio, na categoria Grandes Empresas, no ranking GPTW 2025: Reconhecimento do Great Place to Work (GPTW) às empresas que oferecem excelente ambiente de trabalho no agronegócio, com destaque para a valorização das pessoas, cultura organizacional e práticas de gestão. A categoria Grandes Empresas reconhece organizações de maior porte que se destacam nesses critérios

Prêmio Líderes do Agro – Governança Corporativa: Reconhecimento concedido a empresas e lideranças que adotam boas práticas de governança, como ética, transparência, compliance, gestão responsável e visão de longo prazo no agronegócio.

Prêmio Reclame Aqui 2025: O Prêmio Reclame Aqui reconhece as empresas com excelência no atendimento ao cliente, com base nas avaliações e reclamações registradas pelos consumidores na plataforma. A premiação considera critérios como índice de resposta, eficiência na resolução de problemas e nível de satisfação dos clientes. A Ourofino já conquistou esse reconhecimento quatro vezes, reforçando nosso compromisso com a qualidade no relacionamento com clientes e consumidores.



3. Sobre o Mercado

A Ourofino atua na produção de soluções para sanidade animal, compreendendo as espécies que se dividem em dois grupos, sendo animais de produção (bovinos, aves, suínos e equinos), e animais de companhia (cães e gatos). De acordo com o Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal (Sindan), somos a maior indústria de saúde animal de origem brasileira.

Junto a nós neste mercado, atuam empresas nacionais e multinacionais, sendo que os principais players multinacionais têm origem na indústria farmacêutica humana com atuação global. Algumas destas corporações realizaram separação dos ativos através de spin-offs com posterior abertura de capital das Companhias veterinárias resultantes.

Animais de Produção

Nossa unidade de negócios de animais de produção vende produtos para o Brasil, México, Colômbia e em mais 12 países por meio de distribuidores. Atuamos com medicamentos como anti-inflamatórios, antibióticos, ectoparasiticidas, endectocidas, endoparasiticidas, produtos para a reprodução animal (IATF), terapêuticos, vacinas, além de aditivos melhoradores de performance, probióticos e outros produtos veterinários para bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos.

Segundo dados e análises mais recentes divulgados pela FAO e pelo OECD-FAO Outlook, a América Latina e o Caribe seguem com papel central na oferta global de proteína animal: a região concentra 28% do rebanho bovino mundial e 28% da produção global de carne bovina, além de responder por 44% das exportações globais de carne bovina e por 42% da produção mundial de carne de frango (síntese regional publicada em jan/2025).

No cenário global, o OECD-FAO Agricultural Outlook 2025-2034 estima que a produção mundial de carnes em 2024 tenha crescido 1,3%, alcançando cerca de 365 milhões de toneladas, com avanço liderado por aves (e crescimento também em bovinos), com destaque de expansão em países como Brasil e Austrália.

Já no curto prazo, a FAO aponta (Food Outlook divulgado em nov/2025) que a produção mundial de carnes deve crescer 1,4% no período seguinte, novamente puxada por aves, enquanto a produção bovina tende a contrair em função de menor disponibilidade de animais em Brasil e Estados Unidos, reforçando a relevância de ganhos de produtividade, sanidade e tecnologia para sustentar o crescimento do setor sem necessidade de expansão de área.

Animais de Companhia

Embora o crescimento do mercado pet tenha desacelerado após o pico da pandemia, a expansão segue sustentada pela “humanização” do cuidado e pela maior demanda por medicina veterinária e prevenção.

Na América Latina, estimativas da Grand View Research apontam que o mercado de saúde de animais de companhia gerou US\$ 3,267 bilhões em 2022 e deve crescer a CAGR de 9,3% entre 2023 e 2030; no México, esse mercado teria somado US\$ 875 milhões em 2022 e projeção de CAGR de 9,6% (2023–2030).

Em paralelo, a Euromonitor projeta a América Latina como a 2ª região em crescimento de gasto per capita com pet care no período 2023–2028 (cerca de 5% a.a. em preços constantes). No Brasil, dados citados por Abinpet/Instituto Pet Brasil indicam por volta de 160,9 milhões de pets (todas as espécies) em 2024, reforçando a relevância do país no bloco.

O componente emocional também está bem documentado: a Mars Global Pet Parent Study (out/2024) reportou que 37% dos tutores de cães e gatos consideram seus pets “a coisa mais importante” em suas vidas, e pesquisas da COMAC/Sindan (Radar Pet 2023) reforçam a migração para uma relação mais afetiva e a maior disposição a investir em cuidado/qualidade.



4. Desempenho Financeiro

R\$ Milhões	2024	2025	Var %
Receita líquida	1.024,8	1.225,0	19,5%
Custo dos produtos vendidos	(507,1)	(592,0)	16,7%
Lucro bruto	517,7	633,0	22,3%
(margem bruta)	50,5%	51,7%	1,2 p.p.
Despesas com vendas, gerais e administrativas *	(294,5)	(337,1)	14,5%
Despesas com pesquisas e inovação	(49,4)	(59,9)	21,2%
Lucro operacional	173,7	236,0	35,8%
(margem operacional)	17,0%	19,3%	2,3 p.p.
Resultado financeiro líquido	(9,7)	(17,2)	76,9%
Imposto de renda e contribuição social *	(40,8)	(46,4)	13,7%
Lucro líquido ajustado ***	130,5	172,4	32,1%
(margem lucro ajustado)	12,7%	14,1%	1,4 p.p.
EBITDA ajustado **	221,7	282,5	27,4%
(margem EBITDA ajustado)	21,6%	23,1%	1,5 p.p.

* Em 2024, não foram considerados créditos extemporâneos de PIS/COFINS de períodos anteriores, gastos extraordinários e eventos não recorrentes relacionados a Aftosa, decorrente da proibição da venda ocorrida no 2T24. Em 2025 não foram considerados gastos extraordinários e créditos extemporâneos de PIS/COFINS de períodos anteriores. Foram considerados os respectivos efeitos tributários no período apresentado.

**Além dos ajustes comentados acima não considera a provisão para impairment de ativos intangíveis nos períodos apresentados.

***Em 2025, além dos ajustes comentados acima não considera IRPJ/CSLL diferidos constituídos de períodos anteriores.

Receita líquida por segmento

R\$ Milhões	2024	2025	Var %
Receita líquida das vendas	1.024,8	1.225,0	19,5%
Animais de produção	739,3	901,2	21,9%
Animais de companhia	156,1	172,4	10,4%
Operações internacionais	129,4	151,4	17,1%

Lucro bruto e margem por segmento

R\$ Milhões	2024	2025	Var %
Lucro bruto	517,7	633,0	22,28%
(margem bruta)	50,5%	51,7%	1,2 p.p.
Lucro bruto para animais de produção	331,6	415,9	25,4%
(margem bruta para animais de produção)	44,9%	46,2%	1,3 p.p.
Lucro bruto para animais de companhia	105,6	119,5	13,2%
(margem bruta para animais de companhia)	67,6%	69,3%	1,7 p.p.
Lucro bruto para operações internacionais	80,5	97,6	21,2%
(margem bruta para operações internacionais)	62,3%	64,5%	2,2 p.p.

No ano de 2025, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 1.225 milhões, representando um crescimento de 19,5% em relação a 2024. O lucro bruto acompanhou essa evolução e cresceu 22,3%, totalizando R\$ 633,0 milhões no período.

A unidade de Animais de Produção registrou receita líquida de R\$ 901,2 milhões em 2025, crescimento de 21,9% em relação ao ano de 2024. Os lançamentos anunciados em 2025 foram essenciais para o crescimento visto na linha de Animais de produção, lançamentos como o Nexlaner, Boostin, Leanvas e Safesui Glasser One.

O lucro bruto no ano alcançou R\$ 415,9 milhões, crescendo 25,4% em comparação a 2024. A margem bruta de Animais de Produção apresentou um aumento de 1,3 p.p. no ano de 2025, em relação a 2024 (46,2% vs. 44,9%).

Em Animais de Companhia, 2025 registrou receita líquida de R\$ 172,4 milhões, representando um crescimento de 10,4% em relação a 2024. O lucro bruto no ano atingiu R\$ 119,5 milhões, um avanço de 13,2% frente ao mesmo período do ano anterior, com margem bruta de 69,3%, apresentando um aumento de 1,7 p.p. contra 2024.

Na linha de Animais de Companhia o crescimento também foi substancialmente impactado pelo lançamento do Wellpet. Temos o efeito positivo da maturação dos lançamentos anunciados em 2024, como o Banni para cães. Temos também um efeito sazonal no último trimestre do ano que impacta positivamente as vendas, vemos o varejo Pet mais aquecido no final do ano e a combinação de calor e umidade do verão aumenta os casos de pulgas e carrapatos que causam dermatites, aumentando a procura de ectoparasiticidas.

A unidade de Operações Internacionais registrou receita líquida de R\$ 151,4 milhões em 2025, um avanço de 17,1% em relação a 2024. O lucro bruto totalizou R\$ 97,6 milhões no período, com margem de 64,5%, representando um incremento de 2,2 p.p. frente ao ano de 2024.

Esse desempenho é reflexo do desempenho expressivo de México e Colômbia como também em outros países como Paraguai, Guatemala e Peru. A Receita líquida nesses 5 países cresceu respectivamente 12,7%, 17,4%, 68,3%, 77,4% e 47,6%.

A Companhia segue investindo de forma contínua na expansão do portfólio voltado aos países latino-americanos, com foco em aumentar tanto o market-share bem como o acesso a novos países.

Despesas com vendas, gerais e administrativas

R\$ Milhões	2024	2025	Var %
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(289,2)	(326,3)	12,8%
Percentuais sobre receita líquida	-28,2%	-26,6%	1,6 p.p.

Em 2025, as despesas com vendas, gerais e administrativas ajustadas totalizaram R\$ 326,3 milhões, frente a R\$ 289,2 milhões em 2024, com **diluição de 1,6 p.p.** sobre a receita líquida.

As variações nas despesas entre os períodos são explicadas, substancialmente, por: (i) investimentos estratégicos em estruturas comerciais e de marketing, em linha com a estratégia de crescimento da companhia, e (ii) impactos decorrentes de dissídios ocorridos entre os períodos.

Outras despesas

R\$ Milhões	2024	2025	Var %
Outras despesas	(5,3)	(10,8)	103,5%
Percentuais sobre receita líquida	-0,5%	-0,9%	-0,4 p.p.

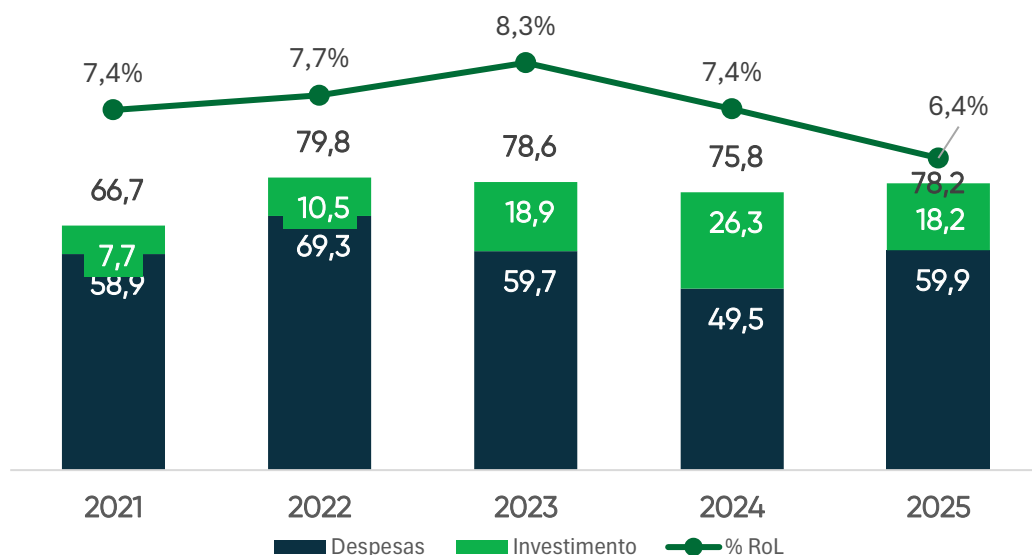
As outras despesas estão representadas, substancialmente pelo provisionamento para impairment de ativos intangíveis, relacionados a produtos que estavam em desenvolvimento e que foram descontinuados ou postergados por decisão da Administração.

Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento

Para 2025, os investimentos em pesquisa e desenvolvimento totalizaram R\$ 78,2 milhões, dos quais R\$ 59,9 milhões foram reconhecidos como despesa. Esse montante representa um crescimento de 21,2% em relação as despesas de 2024, refletindo nosso compromisso o estágio de maturação dos projetos e o grau de inovação envolvido. Quando comparamos o total gasto em Pesquisa e Inovação, os R\$ 78,2 milhões representam um crescimento de 3,2% em relação a 2024.

Esses valores sustentam nossa agenda contínua de projetos em pesquisa, desenvolvimento e inovação, na demonstração de resultados entre os períodos, refletindo as diferentes etapas e ciclos dos projetos. Os lançamentos tanto de desenvolvimento interno quanto de parceria que são fruto dessa estratégia de longo prazo, apoiada em uma base tecnológica robusta e em um time altamente qualificado, dedicado a entregar soluções que elevem a produtividade da cadeia de proteína animal, sempre com foco no bem-estar animal.

Gastos em pesquisa e desenvolvimento - R\$ milhões



EBITDA e Margem EBITDA

R\$ Milhões	2024	2025	Var %
Lucro líquido ajustado*	130,5	172,4	32,1%
(+) Resultados não recorrentes	3,9	0,3	-91,7%
(+) IRPJ/CSLL diferidos***		49,6	
Lucro líquido do período	134,3	222,3	65,5%
(+) Resultado financeiro líquido	9,7	17,2	76,9%
(+) Imposto de renda e contribuição social*	42,8	(3,0)	-107,1%
(+) Depreciação e amortização	37,7	38,3	1,7%
EBITDA	224,5	274,8	22,4%
(+) Efeitos não recorrentes	(5,9)	(0,5)	-91,7%
(+) Outros**	3,1	8,2	164,9%
EBITDA Ajustado **	221,7	282,5	27,4%
Receitas líquidas das vendas	1.024,8	1.225,0	19,5%
margem EBITDA	21,9%	22,43%	0,5 p.p.
margem EBITDA Ajustado	21,6%	23,06%	1,5 p.p.

* Em 2024, não foram considerados créditos extemporâneos de PIS/COFINS de períodos anteriores, gastos extraordinários e eventos não recorrentes relacionados a Aftosa, decorrente da proibição da venda ocorrida no 2T24. Em 2025 não foram considerados gastos extraordinários e créditos extemporâneos de PIS/COFINS de períodos anteriores. Foram considerados os respectivos efeitos tributários no período apresentado.

**Além dos ajustes comentados acima não considera a provisão para impairment de ativos intangíveis nos períodos apresentados.

***Em 2025, além dos ajustes comentados acima não considera IRPJ/CSLL diferidos constituídos de períodos anteriores.

Resultado financeiro

R\$ Milhões	2024	2025	Var %
Resultado financeiro líquido	(9,7)	(17,2)	76,9%

Em 2025, o resultado financeiro líquido registrou uma despesa de R\$ 17,2 milhões, frente a R\$ 9,7 milhões em 2024. Essa variação é explicada, principalmente, por menores receitas com aplicações financeiras, devido a redução do saldo médio de caixa em comparação a 2024, decorrente da redução de capital realizada em janeiro de 2025.

Imposto de renda e contribuição social

R\$ Milhões	2024	2025	Var %
Imposto de renda e contribuição social	(40,8)	(46,4)	13,7%
Percentual sobre o Lucro antes do IR e CS	-24,9%	-21,2%	3,7 p.p.

A despesa com imposto de renda e contribuição social em 2025 totalizou R\$ 46,4 milhões, um aumento de 13,7% em relação a 2024. Essas variações refletem, substancialmente a elevação da base tributável (LAIR) nos períodos. Deve-se notar que a apuração de IR e CS é realizada sobre bases fiscais que divergem temporariamente do resultado contábil.

Lucro líquido ajustado

R\$ Milhões	2024	2025	Var %
Lucro líquido ajustado	130,5	172,4	32,1%
Margem	12,7%	14,1%	1,4 p.p.

Como resultado dos efeitos citados anteriormente, o lucro líquido ajustado totalizou R\$ 172,4 milhões em 2025, crescimento de 32,1% em relação ao 2024.

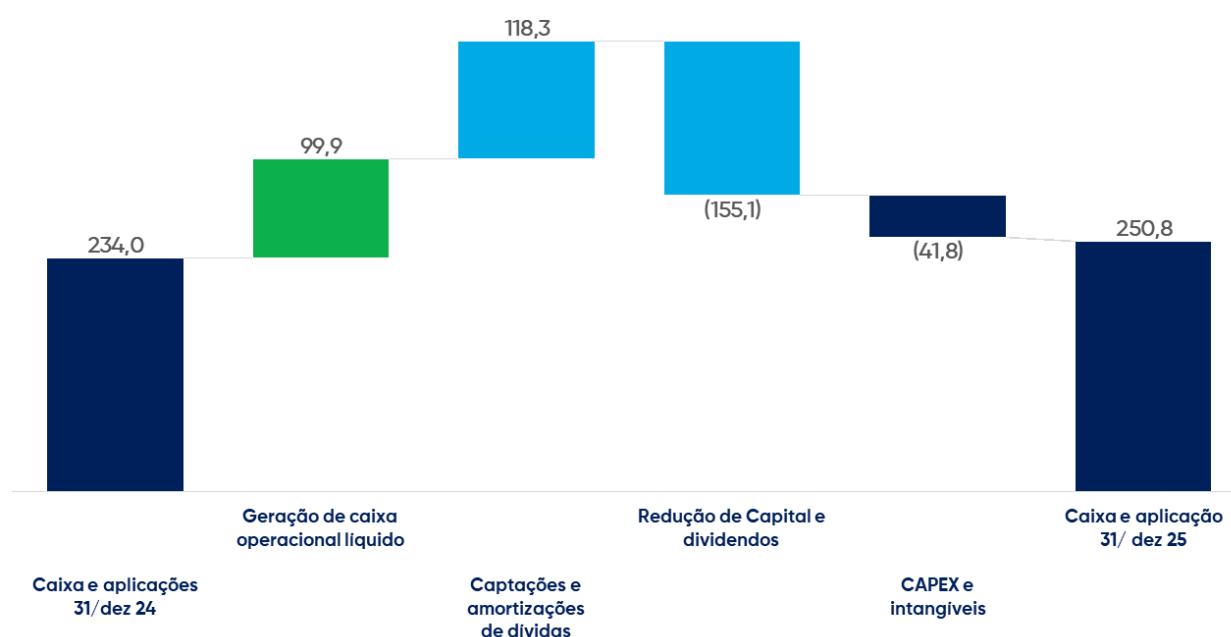
Posição de caixa e ciclo financeiro

A Companhia iniciou o ano de 2025 com R\$ 234 milhões em caixa. Ao final do ano, foram gerados R\$ 99,9 milhões em caixa operacional, líquido do pagamento de juros sobre empréstimos e IRPJ/CSLL.

Em captações e amortizações de dívidas, foram captados R\$ 118,3 milhões, enquanto R\$ 155,1 milhões foram destinados ao pagamento de dividendos e redução de capital aos acionistas. Cabe destacar ainda, que em julho, a companhia contratou uma nova linha de crédito junto ao BNDES no valor de R\$ 60 milhões, dos quais R\$ 30 milhões já foram liberados em 2025, com o restante previsto para o primeiro semestre de 2026. Esta linha de crédito é destinada à expansão da capacidade produtiva e renovação de ativos, com 2 anos de carência e prazo total de 84 meses.

Como resultado, encerramos 2025 com R\$ 250,8 milhões em caixa que combinado ao perfil do endividamento e à baixa alavancagem financeira, mantém a companhia em um nível confortável de liquidez para manter a sua agenda de investimentos.

Posição de Caixa - R\$ Milhões



Endividamento

Tivemos um aumento na dívida bruta de R\$ 130,2 milhões em relação a 2024, refletindo os valores liberados dos contratos com BNDES e FINEP. Tivemos também um aumento na dívida líquida no montante de R\$ 113,4 milhões. Esse efeito é explicado pela redução de capital em R\$ 120 milhões, cujo pagamento foi realizado em 31 de janeiro de 2025. O Grau de alavancagem financeira para o ano ficou em 0,85x EBITDA Ajustado.

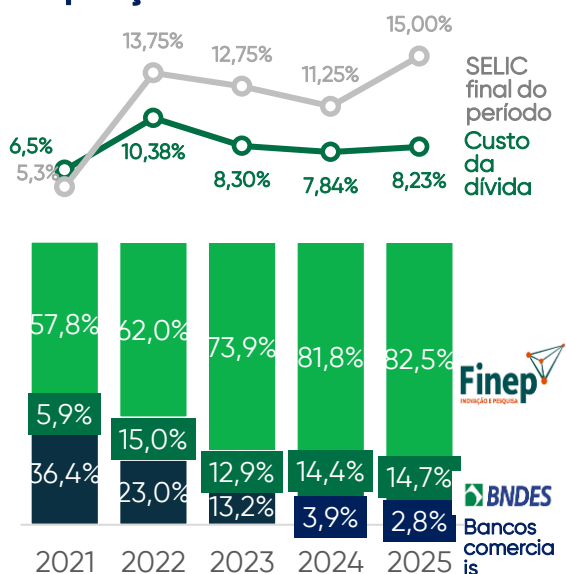
Destacamos que o perfil da dívida bruta segue adequado ao perfil de investimento da companhia, com 89,3% do total no longo prazo dos quais 39,4% têm vencimento superior a cinco anos.

Em R\$ milhões	2024	2025
Circulante	56,9	52,1
Não circulante	302,5	437,4
Dívida Bruta	359,4	489,6
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	234,0	250,8
Dívida Líquida	125,4	238,8
Custo médio da dívida (final do período) ¹	7,84%	8,23%
Dívida líquida/EBITDA anual ajustado LTM	0,57 x	0,85x

¹ Dívida líquida bancária considerando custos de fianças bancárias.

O custo da dívida no final do período foi de 8,23%, e representa 6,75 p.p. a menos do que a SELIC de 15% observada no final desse mesmo período.

Composição

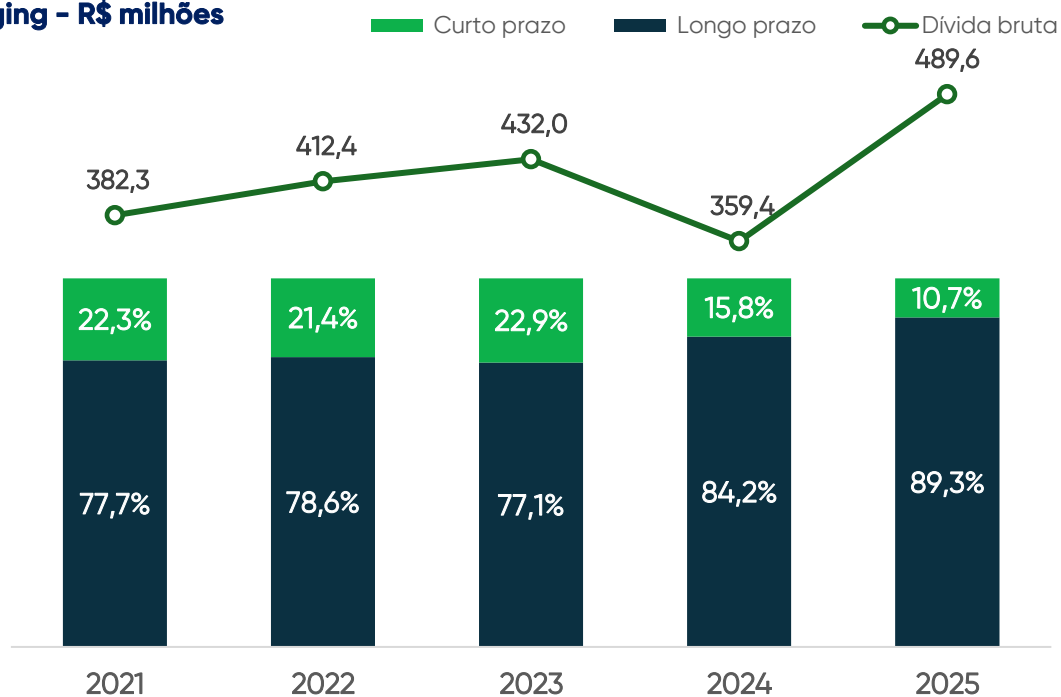


Div liq/Equity

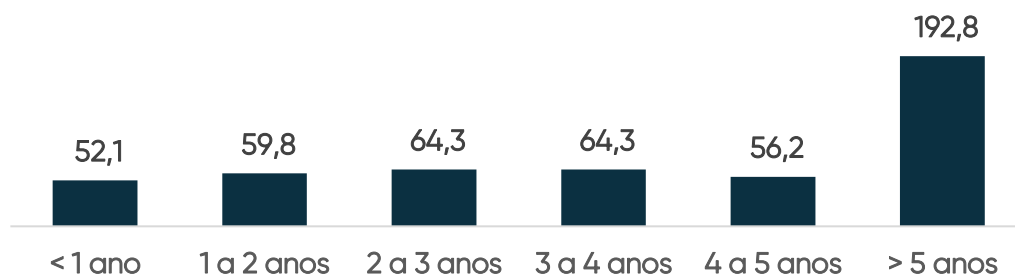
Div liq/EBITDA Ajustado LTM



Aging - R\$ milhões



Aging do endividamento bancário - R\$ milhões



5. Fábrica de Medicamentos de Saúde Animal

Reconhecida como uma das mais modernas e completas da América Latina, possui cerca de 32.952 m² de área construída. Abriga todas as formas farmacêuticas de produção, incluindo medicamentos sólidos (comprimidos e pós), semissólidos (cremes e pomadas), líquidos (soluções), injetáveis e hormonais, além de contar com duas fábricas de vacinas biológicas equipadas com os mais elevados padrões de segurança.

O projeto foi concebido conforme os preceitos das "Good Manufacturing Practices (GMP)". São atendidos conceitos das normas aplicáveis do Ministério de Agricultura (MAPA), incorporando conceitos das mais rigorosas normas regulatórias mundiais como as emitidas pelo "Food and Drugs Administration - FDA", dos Estados Unidos, e pela "European Medicines Agency - EMA", da União Europeia.

- Fábrica de farmacêuticos 16.804,25 m²
- Fábrica de hormônios 1.108,91 m²
- Fábrica e Controle de qualidade de biológicos 13.904,15 m²
- Fábrica de defensivos animais 2.190,15 m²



6. Investimento em Pesquisa e Desenvolvimento

Em 2025 foram investidos 6,4% da receita líquida em PDI, totalizando R\$ 78,2 milhões. Esse montante está alinhado com a estratégia de ampliação do portfólio de produtos com o objetivo de garantir receitas futuras e gerar valor para a companhia.

Em 2025, concluímos o lançamento de 5 produtos:

Desenvolvimento interno:

Bovinos: **Nexlaner e Sincromais**

Suínos: **LeanVac**

Animais de companhia: **Wellpet e Limp&Hidrat Plus**

Parcerias e novos negócios:

Bovinos: **Boostin**

Prêmio FINEP 2025

Fomos reconhecidos com o Prêmio FINEP de Inovação 2025, na categoria Cadeias Agroindustriais Sustentáveis, representando a Regional Sudeste. A premiação reforça nosso compromisso com soluções que promovem a segurança alimentar e a sustentabilidade da agroindústria brasileira, viabilizadas por uma agenda contínua de investimentos em pesquisa e desenvolvimento que resultaram no lançamento de soluções relevantes.

Nossa inovação é impulsionada por parcerias com startups, universidades e centros de pesquisa, tanto no Brasil quanto no exterior, e fomos reconhecidos com a 3ª posição no ranking Top Open Corps. A presença da Mitsui como acionista fortalece nossa conexão com o mercado asiático, ampliando nosso acesso a novas tecnologias. Essa combinação de expertise e colaboração global nos mantém à frente em um mercado em constante evolução.

7. Governança Corporativa

Estrutura de Governança

Em 2025, mantivemos nossa estrutura de governança composta pela Assembleia Geral de Acionistas, o Conselho de Administração e a Diretoria Estatutária, além do Conselho Fiscal e Comitê de Ética. Contamos também com o Comitê de Auditoria Estatutário (CAE), órgão independente de assessoramento e vinculado ao Conselho de Administração e dois comitês não estatutários e não deliberativos que apoiam nas tomadas de decisão das instâncias superiores: Comitê de Recursos Humanos e o Comitê Estratégico de Inovação para Produtos.

Assembleia Geral: O principal órgão decisório da Companhia é a Assembleia Geral de Acionistas que tem competência privativa para, dentre outras estabelecidas por lei, deliberar sobre as seguintes matérias:

- O aumento ou redução do capital social e outras reformas do Estatuto Social;
- Eleição ou destituição, a qualquer tempo, de conselheiros de administração e conselheiros fiscais, quando instalado o Conselho Fiscal;
- Tomar, anualmente, as contas dos administradores e deliberar sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas, assim como deliberar sobre e transformação, fusão, incorporação, cisão, dissolução e liquidação da sociedade.

Os acionistas são os responsáveis por direcionar a corporação em relação aos assuntos de maior relevância.

Conselho de Administração/Diretoria Estatutária: O Conselho de Administração é composto por 6 (seis) membros, dos quais 4 (quatro) são independentes, suas atribuições estão elencadas no estatuto social, regimento interno do conselho e na legislação aplicável. É o órgão deliberativo central do sistema de governança corporativa da Companhia e responsável por estabelecer a orientação geral dos negócios, zelar pela perenidade, decidir sobre questões estratégicas, aprovar políticas e delegar para as diversas Diretorias das controladas a autonomia frente a temas como àqueles relacionadas aos impactos socioambientais.

A diretoria executiva estatutária da Companhia é composta por 3 (três) diretores, responsáveis por executar todo o planejamento estratégico do Grupo Ourofino e garantir o desenvolvimento dos negócios. A lista completa com mais detalhes, pode ser encontrada no Formulário de Referência da Companhia ou na seção de relação com investidores no website ri.ourofino.com.

Conselho Fiscal: O Conselho Fiscal é um órgão fiscalizador independente da diretoria e do Conselho de Administração, que busca, por meio dos princípios da transparência, equidade e prestação de contas, contribuir para o melhor desempenho da organização. É composto por 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes externos e independentes e suas atribuições estão previstas no artigo 163 da Lei 6.404/76 e no Estatuto Social da Companhia. A lista completa com mais detalhes, pode ser encontrada no Formulário de Referência da Companhia ou na seção de relação com investidores no website ri.ourofino.com.

Comitê de Auditoria Estatutário: Órgão consultivo e de assessoramento, vinculado diretamente ao Conselho de Administração, com a finalidade de: (i) analisar a contratação e destituição da auditoria independente, (ii) revisar e supervisionar as atividades da auditoria interna e externa, (iii) monitorar a qualidade e integridade dos mecanismos de controles internos e informações contábeis, (iv) avaliar e monitorar a exposição de risco, e (v) avaliar e monitorar, juntamente com a Administração e auditoria interna a adequação das transações com partes relacionadas. Atualmente, o comitê de auditoria é composto por 3 (três) membros, sendo 2 (dois) membros externos e independentes, eleitos pelo conselho de administração e 1 (um) membro do conselho de administração.

Comitê de Recursos Humanos: Auxilia o Conselho de Administração na definição das políticas de remuneração e de benefícios dos conselheiros e diretores. O Comitê de Recursos Humanos conta com 6 (seis) membros eleitos pelo Conselho de Administração, dos quais um é externo e independente, sendo presidido por um membro independente do Conselho de Administração.

Relacionamento com os Auditores Independentes: A Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados à auditoria contábil externa, consultar os auditores independentes, no sentido de assegurar-se que a realização da prestação destes outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Neste contexto, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foram contratados serviços adicionais.

Arbitragem: Pelo Regulamento do Novo Mercado, e pelo Estatuto Social da Companhia, o acionista controlador, os administradores, a própria Companhia e os membros do Conselho Fiscal devem comprometer-se a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ou oriunda a estas regras do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado, das Cláusulas Compromissórias, em especial, quanto à sua aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, através da arbitragem. Também serão resolvidas por arbitragem as divergências quanto à alienação de controle da Companhia.

Declaração da Diretoria Estatutária: Em conformidade com a Resolução CVM no 80/22, os diretores da Ourofino declaram que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

8. Recursos Humanos

Cuidar das pessoas que fazem parte de nosso time é um de nossos principais compromissos. Acreditamos que um ambiente de trabalho justo, acolhedor e repleto de oportunidades contribui para o desenvolvimento individual e fortalece nossos resultados coletivos. Por isso, nossa política de remuneração e benefícios reflete não apenas nosso compromisso com a valorização dos talentos, mas também com a promoção da equidade, do reconhecimento e do bem-estar dos colaboradores e de suas famílias.

Nossa matriz de salários promove a equidade de gênero, com reajustes salariais para mulheres sendo proporcionalmente maiores para reduzir as diferenças históricas. Não há disparidade salarial entre os gêneros. Como resultado, mais mulheres estão assumindo cargos de liderança com remuneração compatível com esses níveis, devido à nossa estratégia de cargos e salários uniforme, baseada em critérios técnicos, consultorias internacionais e estudos anuais sobre equidade salarial.

A Companhia encerrou 2025 com **1.114 colaboradores**, distribuídos em **59% homens e 41% mulheres**, todos alinhados ao propósito de *Reimaginar a Saúde Animal*. A gestão de pessoas segue orientada para um ambiente de trabalho **respeitoso, inclusivo e voltado ao desenvolvimento**, fortalecendo o aprendizado contínuo e o crescimento profissional.

Durante o ano, foram ampliados os espaços de escuta, rodas de conversa e ações focadas na **inclusão de pessoas com deficiência** e na **valorização da liderança feminina**, que atingiu **46% de mulheres** em posições de supervisão, coordenação, gerência e diretoria.

Número de Colaboradores por tipo de Contrato, Gênero e Região GRI 2-7

		2023			2024			2025		
Região	Contrato	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Brasil	Permanente e período integral	547	359	906	574	383	957	595	427	1022
	Determinado e período parcial	9	25	34	10	23	33	14	14	28
México e Colômbia	Permanente	43	22	65	49	13	62	48	16	64
Total		599	406	1.005	633	419	1052	657	457	1.114

Nota 1: Contemplamos estagiários e aprendizes com regime de contrato determinado e período parcial.

Nota 2: Número total contempla estatutários.

Principais Benefícios

Oferecemos programas de incentivos de curto e longo prazo (ICP e ILP) para valorizar e reter talentos. No programa de curto prazo, a composição das metas considera as especificidades de cada área. Para gestores das áreas comerciais, as metas individuais têm peso de 100%, relacionadas às entregas de vendas e à gestão de despesas. Já para gestores das áreas corporativas e técnicas, 80% das metas estão vinculadas aos objetivos corporativos e 20% às metas individuais. Para os demais colaboradores, o peso é distribuído entre 67% de resultado e 33% de metas de time. Em todos os casos, os objetivos são desdobrados a partir das diretrizes estratégicas e definidos segundo a metodologia SMART (específicos, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e com prazo definido), garantindo clareza e alinhamento. Desde 2022, exigimos ainda que as metas individuais dos cargos de liderança estejam conectadas a pelo menos um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), reforçando a integração entre desempenho e sustentabilidade.

Oferecemos a todos os nossos colaboradores um amplo pacote de benefícios, pensado para atender tanto às suas necessidades quanto às de suas famílias. Esse pacote inclui planos médico e odontológico, vale-alimentação, vale-refeição ou alimentação, apoio psicológico pelo ZenKlub, acesso ao Wellhub e cursos gratuitos pela plataforma iUse In.

Para atender às necessidades específicas das famílias, contamos com programas como reembolso de despesas médicas para filhos com limitações cognitivas e comportamentais, que pode chegar a 90% do salário normativo; auxílio-creche por dois anos após o retorno da licença-maternidade; grupos de apoio à parentalidade para gestantes e seus parceiros; e auxílio para compra de material escolar para filhos de até 14 anos.

Também disponibilizamos transporte subsidiado, previdência privada com coparticipação, seguro de vida, empréstimo consignado e veículos para a equipe comercial, gerentes e diretores. Na sede, oferecemos uma infraestrutura completa, que inclui academia, restaurante, padaria, ambulatório médico, posto bancário, uma ampla área verde e o iUse Lab, um espaço de estudos projetado para apoiar o desenvolvimento dos nossos colaboradores. Todas essas iniciativas reforçam nosso compromisso de oferecer um ambiente de trabalho que promove tanto o crescimento profissional quanto o bem-estar pessoal, reconhecendo e valorizando o papel de cada pessoa no nosso sucesso coletivo.

Desenvolvimento Sustentável

A saúde do meio ambiente está diretamente ligada ao bem-estar das pessoas e dos animais, formando um ciclo de interdependência. Por isso, reconhecemos que enfrentar as mudanças climáticas é essencial para assegurar a continuidade de nossas atividades e para proteger os ecossistemas dos quais dependemos.

Para atendermos a essas demandas, reimaginamos nosso segmento por meio da evolução e do crescimento sustentável do ecossistema de saúde animal. Sabemos do nosso papel, avançando no cuidado com os animais, pessoas e meio ambiente (saúde única) e contribuindo para a geração de valor para a sociedade, com forte crescimento dos negócios do Grupo.

A Companhia possui em sua estrutura uma diretoria de Gestão, Cultura e Sustentabilidade, que tem entre suas funções comandar os esforços de sustentabilidade do Grupo, reportando-se diretamente ao CEO. Reporta a essa diretoria a gerência de Sustentabilidade e sob sua liderança estão as áreas de Saúde e Bem-Estar, Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Responsabilidade Social. A área é responsável por engajar suas respectivas operações e cadeias de valor na criação de um sistema mais sustentável. A estratégia sustentável da Ourofino foi elaborada a partir da identificação dos aspectos e práticas do negócio que possuem maior potencial de impacto na capacidade de gerar valor.

O processo se deu por meio de consultas e outras formas de engajamento com partes interessadas e visão da liderança, traduzindo em temas materiais e desdobrando em iniciativas norteadoras da gestão ESG (Environmental, Social and Governance, da sigla em inglês para ambiental, social e governança).

Como signatária do Pacto Global, a Companhia assume a responsabilidade de contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), instituídos em 2015, pela Organização das Nações Unidas (ONU), os quais endereçam as prioridades e aspirações globais para 2030.

O relacionamento da Ourofino com seus públicos de relacionamento ocorre por diversas formas de engajamento, realizadas ao longo do ano, tais como: assembleias gerais com acionistas, reuniões do Conselho de Administração e de Diretoria, reuniões com investidores e analistas, canais de atendimento, encontros gerenciais, reuniões com o órgão regulador, reunião com associações e participação em fóruns setoriais etc.

9. Responsabilidade Social

Além dos impactos diretos, direcionamos investimentos sociais para iniciativas estruturadas, desenvolvidas em parceria com comunidades e entidades locais, com foco em educação, inclusão e bem-estar:

- **Projete:** Programa socioeducativo gratuito que promove educação financeira, empregabilidade e empreendedorismo. Em 2025, capacitamos 192 jovens, ampliando perspectivas de inserção no mercado de trabalho e incentivando a autonomia financeira.
- **Programa de Equoterapia:** Iniciativa que utiliza o cavalo como recurso terapêutico para pessoas com necessidades especiais. Somos parceiros da Equoterapia do 3º Batalhão de Polícia Militar do Estado de São Paulo e, em 2025, contribuimos para o atendimento de 50 praticantes, promovendo seu desenvolvimento biopsicossocial e a inclusão.
- **Programa Meu Herói:** Desenvolvido em parceria com a Associação Vida Animal (AVA), em Ribeirão Preto (SP), atua nas causas crônicas do abandono e do sofrimento animal por meio da castração em massa de cães e gatos em regiões carentes. Em 2025, realizamos 193 castrações, prevenindo ninhadas indesejadas e contribuindo para a saúde pública ao reduzir riscos de doenças que podem ser transmitidas dos animais para as pessoas, como raiva e leishmaniose. A iniciativa também protege a saúde dos animais, diminuindo a incidência de infecções uterinas e tumores nas fêmeas, além de doenças testiculares e complicações prostáticas nos machos, com benefícios adicionais para o controle de condições como o diabetes.
- **Campanha do Leite:** A Campanha do Leite tem como propósito arrecadar e distribuir leite para crianças e idosos da região, contribuindo para a segurança alimentar dessas famílias. Por se tratar de uma importante fonte de proteína animal e nutrientes essenciais, o leite desempenha um papel fundamental na nutrição. Em 2025, alcançamos um marco significativo: foram arrecadados aproximadamente 13 mil litros de leite, ampliando o impacto e o alcance da campanha.

Nosso relacionamento com as comunidades é ampliado pelo programa de voluntariado, que mobiliza colaboradores em ações solidárias ao longo do ano. Em 2025, promovemos campanhas de doação de sangue, arrecadando 232 bolsas, que beneficiaram 928 pessoas.

No Dia das Crianças, promovemos um churrasco que atendeu aproximadamente 2.000 pessoas, proporcionando alimentação de qualidade e momentos de alegria para as famílias locais. Destaca-se também o Natal Solidário em Cravinhos (SP) e Ribeirão Preto (SP), que reúne colaboradores e comunidade em uma ação de acolhimento e celebração. Essas iniciativas reforçam nosso vínculo com os territórios onde atuamos e traduzem, na prática, nosso valor de Cuidar das Pessoas, fortalecendo a responsabilidade social e contribuindo para comunidades mais prósperas.

10. Saúde e Segurança do Trabalho

Adotamos uma abordagem preventiva e integrada para proteger as pessoas e promover ambientes de trabalho cada vez mais seguros. Contamos com uma equipe dedicada de profissionais de saúde e segurança ocupacional, que atua de forma contínua na conscientização, na prevenção de acidentes e no fortalecimento de comportamentos seguros, em parceria com a Comissão Interna de Prevenção a Acidentes e Assédio (CIPAA).

Nossa gestão é estruturada com base na norma ISO 45001, referência internacional para sistemas de gestão de segurança e saúde no trabalho, e apoiada por um conjunto de programas e ferramentas técnicas. Entre eles, destacam-se o Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (PGR), a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), o Plano de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), o Plano de Atendimento a Emergências (PAE), o Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT) e o Programa de Conservação Auditiva (PCA).

Para atividades classificadas como de alto risco, adotamos procedimentos específicos, com análises prévias, liberação formal de tarefas e uso obrigatório de equipamentos de proteção individual e coletiva, sempre fornecidos gratuitamente. Também integramos o Plano de Auxílio Mútuo a Emergências (PAME), iniciativa que reúne empresas e o Corpo de Bombeiros para garantir respostas rápidas e coordenadas em situações críticas, reduzindo impactos às pessoas, às operações e ao entorno.

A capacitação é um pilar essencial dessa estratégia. Nossos treinamentos atendem às normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e às boas práticas do dia a dia. Todos os novos colaboradores e prestadores de serviços, fixos ou temporários, participam de um processo de integração que aborda temas como saúde, segurança, comportamento seguro e os valores que orientam nossa atuação. Em 2025, intensificamos essa agenda e promovemos 6.408 horas de treinamentos em saúde e segurança, alcançando colaboradores e prestadores de serviços.

O desempenho em segurança ocupacional é acompanhado de forma sistemática, por meio do monitoramento de indicadores como acidentes, doenças ocupacionais e absenteísmo, sempre com foco na prevenção e na melhoria contínua. Utilizamos um software específico de gestão de riscos no trabalho, que centraliza informações, automatiza processos e assegura o envio adequado de dados ao governo, em atendimento às exigências do eSocial. Essa ferramenta amplia nossa capacidade analítica, permitindo avaliar ocorrências em profundidade e implementar planos de ação para evitar reincidências. Paralelamente, nossas equipes realizam monitoramentos contínuos nos ambientes de trabalho, reforçando o compromisso com a vida e com a construção de um ambiente cada vez mais seguro para todos.

11. Considerações Finais

A Administração da Ourofino mantém o compromisso e o foco na continuidade dos seus esforços para um crescimento sustentável. Na busca constante de excelência empresarial, a Ourofino agradece seus clientes, fornecedores, agentes financiadores, acionistas e colaboradores pela confiança depositada em suas ações.



Reimaginar a Saúde Animal

Produzimos soluções e serviços para alimentar o mundo e aumentar a longevidade dos animais de companhia.



Ourofino S.A. e Controladas

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e relatório dos auditores independentes.

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código D228-F0E4-1C38-AC34.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas da

Ourofino S.A.

Cravinhos – São Paulo

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ourofino S.A. ("Companhia"), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Ourofino S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de Receita

Veja a Nota 8.13 e 21 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
A Companhia e suas controladas (conjuntamente, “o Grupo”) atuam no segmento de saúde animal, especificamente no desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia, e sua receita decorre substancialmente desta atividade. A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, momento em que a satisfação da obrigação de performance ocorre. A determinação do montante de receita a ser reconhecido, bem como o momento do seu reconhecimento, requer da Administração do Grupo uma análise detalhada dos termos e condições das vendas. Esse assunto foi considerado como um principal assunto de auditoria devido ao risco de reconhecimento antecipado de receita, em especial no que se refere ao período de fechamento contábil, além do valor envolvido, do volume de transações e dos respectivos controles internos envolvidos no processo de reconhecimento da receita do Grupo.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) Com o auxílio de nossos especialistas em tecnologia da informação, realizamos a avaliação dos sistemas e do ambiente informatizado e efetuamos a avaliação do desenho e da implementação dos controles internos automatizados, bem como sua efetividade no reconhecimento de receita durante o exercício e no período de fechamento contábil. (b) teste documental, em base amostral, sobre a existência e precisão das receitas reconhecidas pelo Grupo, bem como se elas foram contabilizadas quando da satisfação da obrigação de performance. (c) projeção, de forma independente, dos saldos de receita de venda tendo como base o volume vendido e ticket médio calculado. (d) avaliação das divulgações efetuadas pela Administração nas demonstrações financeiras. No decorrer da nossa auditoria identificamos ajuste, devido o reconhecimento de receitas faturadas e não entregues, o qual foi registrado pela Administração do Grupo. Baseados nos procedimentos efetuados sobre o reconhecimento de receita, assim como as respectivas divulgações, e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que o reconhecimento de receita é aceitável, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de *IFRS Accounting Standards*, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações

financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada

apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 03 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP



Daniel Marino de Toledo
Contador CRC 1SP249851/O-8

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada

Ourofino S.A.

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código D228-F0E4-1C38-AC34.

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	69.354	120.710	250.821	233.957
Contas a receber de clientes	10	379.822		430.367	354.295
Estoques e adiantamentos a fornecedores	11	98.669		312.128	265.432
Tributos a recuperar	12	1.073	2.158	4.628	13.185
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		7.981	954	12.198	17.966
Partes relacionadas	28	9.649	39.631	182	146
Outros ativos		5.746	412	13.010	6.612
Total do ativo circulante		572.294	163.865	1.023.334	891.593
Não circulante					
Tributos a recuperar	12			1.268	302
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	62.392		78.921	31.284
Estoques e adiantamentos a fornecedores	11	12.310		12.310	16.414
Outros ativos		591	250	1.271	1.025
Total do realizável a longo prazo		75.293	250	93.770	49.025
Investimentos em controladas	14	413.827	641.141		
Imobilizado	15	9.161	102	342.882	337.343
Intangível	16	500		105.836	106.745
Total do ativo não circulante		498.781	641.493	542.488	493.113
Total do ativo		1.071.075	805.358	1.565.822	1.384.706

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Circulante					
Fornecedores	17	28.393	341	97.332	113.048
Instrumentos financeiros derivativos	30.1			597	322
Empréstimos e financiamentos	18			52.144	56.890
Salários e encargos sociais		19.148	1.646	47.687	44.420
Tributos a recolher		7.697	4.469	14.988	11.722
Impostos de renda e contribuição social a pagar			376		3.807
Partes relacionadas	28	139.245	113	2.153	95
Dividendos e juros sobre o capital próprio	28	52.799	31.903	52.799	31.903
Arrendamentos		6.155	73	7.776	6.024
Comissões sobre vendas		1.063		1.218	6.534
Outros passivos		2.877	416	11.307	16.490
Total do passivo circulante		257.377	39.337	288.001	291.255
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18			437.439	302.464
Provisão para processos judiciais	19	27		4.969	6.042
Arrendamentos		1.792	42	6.229	9.754
Outros passivos		15.043	9.581	32.327	18.772
Total do passivo não circulante		16.862	9.623	480.964	337.032
Total do passivo		274.239	48.960	768.965	628.287
Patrimônio líquido	20				
Capital social		479.689	599.823	479.689	599.823
Ações em tesouraria		(5.125)	(5.125)	(5.125)	(5.125)
Opções outorgadas		6.678	7.693	6.678	7.693
Reservas de lucros		295.006	135.064	295.006	135.064
Ajustes de avaliação patrimonial		20.588	18.943	20.588	18.943
Total do patrimônio líquido dos controladores		796.836	756.398	796.836	756.398
Participação dos não controladores				21	21
Total do patrimônio líquido		796.836	756.398	796.857	756.419
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.071.075	805.358	1.565.822	1.384.706

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita	21	354.410		1.224.992	1.024.792
Custo das vendas	22	(217.852)		(591.975)	(507.107)
Lucro bruto		136.558		633.017	517.685
Despesas com vendas	22	(57.719)		(258.944)	(226.501)
Despesas com pesquisas e inovação	22			(59.949)	(49.448)
Despesas gerais e administrativas	22	(17.176)	(14.328)	(67.830)	(64.079)
Resultado de equivalência patrimonial	14	119.754	153.003		
Outras receitas (despesas), líquidas	23	(152)	(12)	(9.820)	9.175
Lucro operacional		181.265	138.663	236.474	186.832
Receitas financeiras		3.077	1.489	21.451	30.576
Despesas financeiras		(2.900)	(4.426)	(38.208)	(39.837)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos				(4.029)	(1.196)
Variações cambiais, líquidas		(34)		3.577	728
Resultado financeiro	24	143	(2.937)	(17.209)	(9.729)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		181.408	135.726	219.265	177.103
Imposto de renda e contribuição social	25				
Correntes		(12.234)	(1.396)	(45.452)	(52.019)
Diferidos		53.137		48.498	9.245
Lucro líquido do exercício		222.311	134.330	222.311	134.329
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				222.311	134.330
Participação dos não controladores					(1)
				222.311	134.329
Lucro básico e diluído por ação atribuível aos acionistas durante o exercício (em Reais)	26			4,13463	2,49833

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.





	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício		222.311	134.330	222.311	134.329
Outros componentes do resultado abrangente					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Variação cambial reflexa de investimento	14	1.645	1.988	1.645	1.989
Total do resultado abrangente do exercício		223.956	136.318	223.956	136.318
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				223.956	136.318
				223.956	136.318

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Ourofino S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais



Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código D228-F0E4-1C38-AC34.

	Nota	Atribuível aos acionistas da Controladora							Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido	
		Capital social	Ações em tesouraria	Incentivos de longo prazo outorgados	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados			Total
					Reserva legal	Reserva de retenção de lucros					
Em 1º de janeiro de 2025		599.823	(5.125)	7.693	36.441	98.623	18.943		756.398	21	756.419
Resultado abrangente do exercício:											
Lucro líquido do exercício								222.311	222.311		222.311
Variação cambial reflexa de investimento	14						1.645		1.645		1.645
Total do resultado abrangente do exercício							1.645	222.311	223.956		223.956
Contribuições e distribuições para acionistas:											
Devolução de capital aos acionistas	20 (a)	(120.134)							(120.134)		(120.134)
Dividendos distribuídos complementares						(3.096)			(3.096)		(3.096)
Incentivo de longo prazo outorgado				(1.015)					(1.015)		(1.015)
Destinação do lucro:											
Reserva legal	20 (b)				11.116			(11.116)			
Juros sobre o capital próprio e dividendos	20 (b)							(59.273)	(59.273)		(59.273)
Lucros a disposição da Assembleia	20 (b)					151.922		(151.922)			
Total de contribuições dos acionistas		(120.134)		(1.015)	11.116	148.826		(222.311)	(183.518)		(183.518)
Em 31 de dezembro de 2025		479.689	(5.125)	6.678	47.557	247.449	20.588	-	796.836	21	796.857
Em 1º de janeiro de 2024		599.823	(5.125)	8.013	29.724	39.984	16.955		689.374	21	689.395
Resultado abrangente do exercício:											
Lucro líquido do exercício								134.330	134.330	(1)	134.329
Variação cambial reflexa de investimento	13						1.988		1.988	1	1.989
Total do resultado abrangente do exercício							1.988	134.330	136.318		136.318
Contribuições e distribuições para acionistas:											
Juros sobre o capital próprio e dividendos distribuídos	20 (b)					(32.975)			(32.975)		(32.975)
Incentivo de longo prazo outorgado				(320)					(320)		(320)
Destinação do lucro:											
Reserva legal	20 (b)				6.717			(6.717)			
Juros sobre o capital próprio e dividendos	20 (b)							(35.999)	(35.999)		(35.999)
Lucros a disposição da Assembleia	20 (b)					91.614		(91.614)			
Total de contribuições dos acionistas				(320)	6.717	58.639		(134.330)	(69.294)		(69.294)
Em 31 de dezembro de 2024		599.823	(5.125)	7.693	36.441	98.623	18.943		756.398	21	756.419

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.





	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício		222.311	134.330	222.311	134.329
Ajustes de:					
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	25	(40.903)	1.396	(3.046)	42.774
Perdas (ganhos) com créditos esperados	10	321		679	(58)
Provisão para perdas e baixas de estoques		4.860		29.497	32.869
Equivalência patrimonial	14	(119.754)	(153.003)		
Depreciação e amortização	15 e 16	1.616	46	38.306	37.683
Provisão para <i>impairment</i> de ativo intangível	16			8.156	3.079
Resultado nas baixas de imobilizado	23	(9)		(1.880)	(441)
Resultado nas baixas de ativo intangível	23			(889)	(1.045)
Variações monetárias, cambiais e juros, líquidos		(26)	2	32.866	28.537
Instrumentos financeiros derivativos	24			4.029	1.196
Provisão para processos judiciais	19	1		346	862
Incentivos de longo prazo		3.275	5.563	7.946	7.199
Ajuste a valor presente		343	16	2.631	3.441
Variação no capital circulante:					
Contas a receber de clientes		(80.568)		(134.017)	(87.092)
Estoques e adiantamentos a fornecedores		57.003		(69.557)	(106.262)
Tributos a recuperar		5.594	4.465	6.540	(2.943)
Outros ativos		(2.028)	(412)	(7.721)	1.254
Fornecedores		(2.035)	359	41.339	38.907
Tributos a recolher		(11.068)	(746)	995	2.962
Outros passivos		(1.971)	1.450	(4.258)	17.413
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	29			(26.223)	(28.116)
Juros pagos de arrendamentos		(385)	(8)	(1.736)	(1.984)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(24.379)		(46.400)	(50.628)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		12.198	(6.542)	99.914	73.936
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:					
Caixa incorporado de controlada		15.396			
Aplicações de recursos em ativos intangíveis	16			(18.265)	(26.897)
Aquisição de imobilizado	15	(496)		(29.052)	(17.799)
Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio (i)		78.150	139.000		
Valor recebido pela venda de imobilizado		14		4.658	770
Valor recebido pela venda de intangível				889	1.042
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		93.064	139.000	(41.770)	(42.884)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:					
Obtenção de empréstimos e financiamentos	29			166.408	31.544
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	29			(39.922)	(109.207)
Pagamentos de arrendamentos		(1.484)	(27)	(8.235)	(5.827)
Devolução de capital aos acionistas	20 (a)	(120.134)		(120.134)	
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio		(35.000)	(18.168)	(35.000)	(18.168)
Instrumentos financeiros derivativos realizados				(3.763)	(509)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(156.618)	(18.195)	(40.646)	(102.167)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido		(51.356)	114.263	17.498	(71.115)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		120.710	6.447	233.957	304.029
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa				(634)	1.043
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	9	69.354	120.710	250.821	233.957

(i) Os recebimentos de dividendos e juros sobre o capital próprio na Controladora são classificados como atividades de investimento por se tratar de retornos sobre investimentos.

As transações das atividades de financiamento que não impactaram caixa estão apresentadas na Nota 29.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.





	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receitas:					
Vendas brutas de produtos e serviços		381.236		1.343.168	1.122.899
Outras receitas, líquidas		81		1.411	2.702
Receitas relativas à construção de ativos próprios				16.795	19.484
Perdas (ganhos) com créditos esperados		(321)		(679)	58
		380.996		1.360.695	1.145.143
Insumos adquiridos de terceiros:					
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados		(221.818)		(453.161)	(377.074)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(40.743)	(2.690)	(269.285)	(248.175)
Perdas de valores ativos, líquidos		(4.683)		(36.481)	(36.517)
Valor adicionado (distribuído) bruto		113.752	(2.690)	601.768	483.377
Depreciação e amortização	15 e 16	(1.616)	(46)	(38.306)	(37.683)
Valor adicionado (distribuído) líquido produzido pela entidade		112.136	(2.736)	563.462	445.694
Valor adicionado recebido em transferência:					
Resultado de equivalência patrimonial	14	119.754	153.003		
Receitas financeiras		3.230	1.518	34.067	47.220
Royalties		200	200	205	205
Outras		158	7	836	1.473
Valor adicionado total a distribuir		235.478	151.992	598.570	494.592
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal:					
Remuneração direta		23.841	9.507	178.073	165.521
Benefícios		2.246	188	32.819	30.506
FGTS		1.369	124	12.292	11.783
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		(27.103)	7.670	61.974	77.422
Estaduais		12.061	17	37.604	19.021
Municipais		3	3	763	634
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros		438	117	47.835	51.444
Aluguéis		298	36	4.239	3.732
Outras		14		660	200
Remuneração de capitais próprios:					
Lucros retidos		163.038	98.331	163.038	98.331
Juros sobre capital próprio e dividendos		59.273	35.999	59.273	35.999
Participação dos não controladores					(1)
Valor adicionado distribuído		235.478	151.992	598.570	494.592

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



**1. Contexto operacional**

A Ourofino S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Cravinhos, estado de São Paulo. A Companhia tem ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") atuam no segmento de saúde animal, especificamente no desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de julho de 2024, os acionistas da Companhia aprovaram, entre outros temas, a alteração da denominação social de "Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A." para "Ourofino S.A." e a complementação das atividades existentes no objeto social da Companhia.

Nesta mesma Assembleia, foi aprovado o "Protocolo e Justificação da Incorporação" da controlada Ouro Fino Agronegócio Ltda. ("OF Agro") pela controladora Ourofino S.A. (Companhia), cuja efetivação estava condicionada ao cumprimento de determinadas condições suspensivas.

Em decorrência dessa operação, a Administração contratou especialistas independentes para a elaboração do laudo de avaliação contábil, preparado com base no valor do patrimônio líquido da OF Agro em 31 de agosto de 2025, no montante de R\$295.954, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Ativo	31/08/25	Passivo e Patrimônio líquido	31/08/25
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	36.254	Fornecedores	158.307
Contas a receber de clientes	313.734	Salários e encargos sociais	19.071
Estoques	149.436	Tributos a recolher	6.250
Tributos a recuperar	1.163	Imposto de renda e contribuição social	18.278
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5.808	Dividendos e juros sobre o capital próprio	15.165
Outros ativos	2.708	Comissões sobre as vendas	1.725
Total do ativo circulante	509.103	Outros passivos	8.530
		Total do passivo circulante	227.325
Não circulante		Não circulante	
Realizável a longo prazo		Provisão para processos judiciais	23
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.438	Outros passivos	6.146
Outros ativos	360	Total do passivo não circulante	6.170
	9.798	Total do passivo	233.495
		Patrimônio líquido	
Imobilizado	9.970	Capital social	141.543
Intangível	577	Opções outorgadas	845
Total do ativo não circulante	20.346	Lucros acumulados	153.566
		Total do patrimônio líquido	295.954
Total do ativo	529.449	Total do passivo e patrimônio líquido	529.449

Nesse contexto, após o cumprimento de todas as condições estabelecidas, a operação foi concluída em 1º de outubro de 2025, data em que a Companhia absorveu integralmente os saldos de ativos e passivos da OF Agro.





Os saldos incorporados tiveram como base o fechamento de 30 de setembro de 2025, conforme balanço patrimonial demonstrado a seguir.

Ativo	30/09/25	Passivo e Patrimônio líquido	30/09/25
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	15.396	Fornecedores	169.095
Contas a receber de clientes	299.790	Salários e encargos sociais	20.086
Estoques	171.819	Tributos a recolher	5.241
Tributos a recuperar	1.230	Imposto de renda e contribuição social	13.946
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5.808	Comissões sobre as vendas	950
Outros ativos	4.346	Outros passivos	7.889
Total do ativo circulante	498.389	Total do passivo circulante	217.206
Não circulante		Não circulante	
Realizável a longo prazo		Provisão para processos judiciais	26
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.255	Outros passivos	5.130
Outros ativos	322	Total do passivo não circulante	5.157
	9.577	Total do passivo	222.363
Imobilizado	10.030	Patrimônio líquido	
Intangível	558	Capital social	141.543
Total do ativo não circulante	20.166	Opções outorgadas	845
		Lucros acumulados	153.804
		Total do patrimônio líquido	296.192
Total do ativo	518.555	Total do passivo e patrimônio líquido	518.555

Diante disso, a OF Agro foi extinta, e a Companhia procedeu com a realização da baixa do investimento anteriormente registrado em seu balanço patrimonial, no montante de R\$296.192.

A diferença entre os valores do laudo de avaliação e os contabilizados na data da incorporação decorre de períodos de referência distintos, uma vez que o laudo foi preparado com um mês de antecedência em relação à data efetiva da operação.

Reforma Tributária

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214, que representa a primeira etapa de regulamentação da Reforma Tributária. O novo modelo estabelece um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) estruturado em duas competências ("IVA dual"): Federal, por meio da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e Subnacional, por meio do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Esses tributos substituirão PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Adicionalmente, foi instituído o Imposto Seletivo (IS), de competência federal, incidente sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, conforme regulamentação complementar.

O período de transição ocorrerá de 2026 a 2032, durante o qual o sistema tributário atual coexistirá com o novo regime. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos mencionados somente poderão ser avaliados com efetividade após a conclusão da regulamentação dos temas ainda pendentes por Lei Complementar.

Para o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não há impactos decorrentes da Reforma Tributária refletidos nas demonstrações financeiras apresentadas nesta data.





2. Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras, consolidadas, da Companhia e suas controladas elaboradas a cada exercício. O controle é obtido quando a Companhia: (i) tem poder sobre a investida; (ii) está exposta ou tenha direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e (iii) tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Segue abaixo as controladas do Grupo.

Nome	País	Negócio	2025		2024	
			Participação direta	Participação indireta	Participação direta	Participação indireta
(i) Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Brasil	Atua na pesquisa, desenvolvimento, industrialização e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários. A comercialização no mercado interno era realizada, até 30 de setembro de 2025, pela empresa mencionada no item (ii) e, a partir de 1º de outubro de 2025, passou a ser conduzida pela controladora Ourofino S.A. A comercialização no mercado externo é realizada diretamente com terceiros, bem como por intermédio das empresas mencionadas nos itens (iii) e (iv). A empresa também presta serviços de industrialização por encomenda para terceiros.	100,00%		99,99%	
(ii) Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Brasil	Atuava na comercialização, no mercado interno, de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários destinados a animais de produção e animais de companhia, adquiridos da empresa mencionada nos itens (i) e (v), bem como de terceiros. Em 1º de outubro de 2025, a empresa foi incorporada por sua controladora.	Incorporada pela Ourofino S.A., em 1º de outubro de 2025 (Nota 1).		100,00%	
(iii) Ouro Fino de México, S.A. de CV	México	Atua na comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado mexicano, adquiridos da empresa mencionada no item (i).		99,92%		99,92%
(iv) Ouro Fino Colômbia S.A.S	Colômbia	Atua na comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado colombiano, adquiridos da empresa mencionada no item (i).		100,00%		100,00%
(v) Regenera Medicina Avançada Ltda.	Brasil	Atuava em pesquisa, desenvolvimento, industrialização e comercialização de protocolos terapêuticos envolvendo células tronco mesenquimais e derivados para animais de companhia. Em 1º de maio de 2025 a empresa foi incorporada por sua controladora.		Incorporada pela Ouro Fino Saúde Animal Ltda. em 1º de maio de 2025.		100,00%





3. Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às Normas IFRS e Práticas contábeis adotadas no Brasil)

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas em conformidade com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP").

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, e o patrimônio líquido e resultado da controladora constantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as *IFRSs* e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, em um único conjunto, lado a lado.

As políticas contábeis materiais aplicados na preparação destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, incluindo as mudanças, estão apresentadas na Nota 8.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação da demonstração do valor adicionado ("DVA"), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As *IFRSs* não requerem a apresentação dessa demonstração, como consequência, pelas *IFRSs*, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

A emissão dessas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foi aprovada para divulgação pelo Conselho de Administração em 3 de março de 2026.

4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas, exceto pelo mencionado na Nota 8.2 (b). Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As informações contábeis de cada controlada incluída na consolidação da Companhia, e aquelas utilizadas como base para avaliação de investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada sociedade.





5. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Diretoria no processo de aplicação das políticas contábeis.

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração fez julgamentos e estimativas sobre o futuro, incluindo riscos e oportunidades relacionados ao clima, que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e os julgamentos contábeis críticos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Diretoria faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

a) Perdas de créditos esperadas

O método consiste em avaliar as mudanças na qualidade dos créditos desde seu reconhecimento inicial, considerando três estágios: (i) Perda esperada no momento inicial; (ii) Aumento significativo no risco de crédito após o reconhecimento inicial; e (iii) Ativos com crédito deteriorado.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, respectivamente calculados sobre prejuízos fiscais e bases negativas, foram contabilizados com base em expectativa de realização futura, baseada em projeções de resultados preparadas pela Diretoria, que consideram o desenvolvimento normal dos negócios e mercados de atuação, de acordo com os cenários atualmente conhecidos.

c) Perda ("impairment") do ativo imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades do Grupo é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

d) Provisão para processos judiciais

Uma provisão é reconhecida quando o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um evento passado, em que é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, e for possível estimar seu valor de maneira confiável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada pelos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação presente, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (quando o efeito do valor da moeda no tempo for relevante). Quando se espera que





alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um recebível é reconhecido como ativo se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

e) Valor justo do Plano de Remuneração baseado em Ações

(i) Plano de Incentivo de Longo prazo – “ILP”

O valor justo das ações foi calculado utilizando a simulação de Monte Carlo, o qual, leva em consideração a volatilidade histórica da ação e a curva de aceleração/ penalização da quantidade entregue em função da performance. Considerando sua característica, esse plano foi remensurado e seus impactos contábeis foram reavaliados ao término do *vesting*.

(ii) Plano de Incentivo de Longo prazo – “Phantom Units”

O valor justo do Plano foi calculado com base no maior entre o valor da ação ou múltiplos de EBITDA e será remensurado ao término de cada período.

f) Perda (“*impairment*”) do ativo intangível

(i) Desenvolvimento e registro de produtos

Anualmente, a Diretoria do Grupo avalia a recuperabilidade (“*impairment*”) dos saldos de intangíveis de desenvolvimento e registro de produtos, sempre que praticável, por meio do método de fluxo de caixa descontado, considerando dentre outros aspectos:

- Premissas de geração futura de receitas, fundamentadas nos tamanhos dos mercados (atual e previsto), e na participação de mercado que o Grupo espera atingir;
- Estimativas dos custos diretos e indiretos de fabricação;
- Gastos associados à comercialização, tais como, despesas de marketing, comissões e fretes e armazenagens.

O exercício das projeções abrange cinco ou mais anos, a partir da data estimada de lançamento dos produtos e estimativa do ciclo de vida do produto, desenvolvimento de mercado e grau de inovação tecnológica associada. O registro das provisões é feito quando o valor de recuperação (valor presente líquido do fluxo de caixa) for inferior ao valor do ativo registrado, de acordo com a política contábil do Grupo apresentada na Nota 8.9. A avaliação sobre a recuperabilidade dos saldos leva em consideração aspectos estratégicos, técnicos e de mercado.

g) Provisão para perdas dos estoques

A provisão para perdas dos estoques é reconhecida quando existe incerteza quanto à realização destes saldos. São provisionados os produtos que estão próximos do vencimento, vencidos e/ ou avariados.





h) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Diretoria do Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final de cada exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças, quando aplicável.

A determinação do valor justo ("*fair value*") dos instrumentos financeiros contratados é efetuada com base em informações obtidas junto às instituições financeiras e preço cotado em mercado ativo, utilizando metodologia usual padrão de apuração no mercado, que compreende avaliação do valor nominal até a data do vencimento e desconto a valor presente às taxas de mercado futuro.

A Diretoria do Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("*impairment*").

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes menos as perdas esperadas e das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos, especialmente considerando prazo e natureza. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para instrumentos financeiros similares.

Os instrumentos financeiros derivativos, quando contratados, são mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível de hierarquia, geralmente são classificados no Nível 2 "Outros dados significativos observáveis".

6. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens abaixo:

- instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; e
- instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado mensurados pelo valor justo.





7. Mudanças nas principais políticas contábeis

O Grupo não teve quaisquer alterações em suas políticas contábeis em relação às aplicadas nas demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

8. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas contábeis foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

8.1 Base de consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

- a) Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

- b) Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.
- c) Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.
- d) Combinação de negócios é registrado utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente pela avaliação de perda por redução ao valor recuperável. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívidas ou patrimônio. A contraprestação transferida não inclui





montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição.

8.2 Conversão de moeda estrangeira

a) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como "receita ou despesa financeira".

b) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente do real

Os resultados e a posição financeira das controladas, cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de câmbio de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

8.3 Ativos financeiros

8.3.1 Classificação

A Diretoria do Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: custo amortizado e mensurados a valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

a) Custo amortizado

Os ativos financeiros que são classificados como custo amortizado são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e que não sejam classificados como ao valor justo por meio de resultado. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros classificados como custo amortizado compreendem contas a





receber de clientes, demais contas a receber e equivalentes de caixa.

b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os derivativos são categorizados como mantidos para negociação, e, portanto, são classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

8.3.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que tenham sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os ativos financeiros que são mensurados ao custo amortizado utilizam o método da taxa efetiva de juros.

8.3.3 "Impairment" de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Diretoria avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um conjunto de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou conjunto de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e caso aquele evento (ou eventos) de perda tenha um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e desde que tal impacto possa ser estimado de maneira confiável.

Segundo o CPC 48/IFRS 9 "Instrumentos financeiros", o modelo de *impairment* para ativos financeiros trata-se de perdas esperadas e tendo em vista a baixa inadimplência histórica, este critério não trouxe efeitos relevantes para o Grupo.

8.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda, incluindo quando aplicável, as variações cambiais e atualizações monetárias incorridas, deduzidas das perdas de créditos esperadas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.





8.5 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o custo médio das compras ou da produção ou o valor líquido de realização. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada fixa. Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os custos das matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos de execução e os custos estimados necessários para efetuar as vendas. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada operação.

8.6 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Os encargos de impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam. As alíquotas atualmente aplicáveis no Brasil para o imposto de renda e para a contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedam o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais acumulados, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. São determinados com base nas alíquotas vigentes na data do balanço, que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda diferido ativo for ser realizado ou quando o imposto de renda diferido passivo for ser liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

A interpretação IFRIC 23 – Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro esclarece a contabilização de posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades fiscais e só se aplica ao Imposto de Renda e Contribuição Social. Não introduz novas divulgações, mas reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas demonstrações financeiras.



**8.7 Ativos intangíveis****a) Pesquisa e desenvolvimento de produtos**

Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesa quando incorridos. Os gastos incorridos com desenvolvimento de produtos são reconhecidos como ativos intangíveis somente se o custo puder ser mensurado de modo confiável e quando for provável que eles tragam benefícios futuros.

A Diretoria do Grupo avalia seus projetos com base em metodologia própria, passando por vários marcos de análises e estudos clínicos. Sendo assim, os projetos são considerados bem-sucedidos a partir do desenvolvimento de "lotes piloto" e testes em campo, efetuados de acordo com os requerimentos dos órgãos reguladores, acompanhados de análises de viabilidade financeira e técnica.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são amortizados, desde o início da comercialização do produto, pelo método linear e ao longo do exercício do benefício esperado, o qual é em média 10 anos.

Os custos dos encargos sobre os empréstimos tomados para financiar um projeto são capitalizados durante o exercício necessário para desenvolver os produtos.

b) Marcas e licenças adquiridas

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas e licenças, uma vez que têm vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada de, aproximadamente, 10 anos.

c) Softwares

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos pelo método linear.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

d) Ágio ("Goodwill") na aquisição de controladas

O ágio ("Goodwill") resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, e (ii) o valor justo na data da aquisição dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é testado anualmente para verificar perdas ("impairment"). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por "impairment". Perdas por "impairment" reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.





8.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado nas controladas para refletir o custo atribuído de terras e terrenos na data de transição para *IFRS* e é depreciado pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na Nota 15. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

Se o valor contábil de um ativo for maior que o recuperável, constitui-se uma provisão para "*impairment*" de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado.

Os custos dos encargos sobre os empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o exercício necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

8.9 "Impairment" de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de "*impairment*" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por "*impairment*" é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do "*impairment*", os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existiam fluxos de caixa identificáveis separadamente.

8.10 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no prazo de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo, amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

8.11 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos das transações. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*"), usando o método da taxa efetiva.





Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que se tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

8.12 Benefícios a empregados

a) Previdência privada

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo "contribuição definida" para seus empregados. Nos planos de contribuição definida, as empresas pagam contribuições ao plano de pensão de administração privada em bases contratuais e assim que as contribuições tiverem sido realizadas, as empresas não têm obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do exercício em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

b) Participação nos lucros

As provisões são calculadas com base nas metas quantitativas e qualitativas definidas pela Diretoria e contabilizadas em contas de despesas com pessoal no resultado do exercício.

(c) Remuneração com base em ações

A Companhia possui, devidamente aprovado pelo Conselho de Administração, planos de remuneração baseado em ações ("ILP" e "*Phantom Units*") Nota 20 ((d) e 27 (c)). As despesas dos Planos são reconhecidas no patrimônio líquido quando liquidadas com ações e em outros passivos circulantes e não circulantes quando liquidadas em caixa, já os encargos são reconhecidos em outros passivos não circulantes durante o período da carência.

8.13 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, substituindo o princípio de riscos e benefícios.

As receitas de venda são ajustadas para refletir os efeitos de um componente de financiamento significativo quando se espera, no início do contrato, que o período compreendido entre a comercialização de produtos e serviços e o momento em que o cliente paga por esses produtos ou serviços é superior a um ano. Quando aplicável, o ajuste a valor presente nas operações de venda a longo prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber" e sua realização é registrada na rubrica de "Receita Financeira", pela fruição do prazo.

8.14 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e os juros sobre o capital próprio para os acionistas são reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.





O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio, em virtude de em substância representar redução da taxa efetiva de imposto de renda e de contribuição social, é reconhecido na demonstração de resultado.

8.15 Operações de Arrendamento Mercantil

As contabilizações dos arrendamentos exigem dos arrendatários o reconhecimento dos passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos que dão direito ao controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma, como (i) contratos com prazo inferior ou igual a doze meses e (ii) contratos que possuam valor imaterial ou tenham como base valores variáveis.

8.16 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

(a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras e se aplica a exercícios de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.



**(b) Outras Normas Contábeis**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

9. Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por saldos em caixa, bancos e por aplicações financeiras em Operações Compromissadas e CDB com atualização média de 98,18% da variação da taxa dos Certificados de Depósito Interfinanceiro (CDI) (2024 – atualização média de 98,0% do CDI).

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa:				
Em moeda local	3		13	12
Em moeda estrangeira	46		76	85
	49		89	97
Bancos:				
Em moeda local	7.161	35	13.631	5.007
Em moeda estrangeira			6.572	5.595
	7.161	35	20.203	10.602
Aplicações financeiras equivalentes de caixa (i):				
Em moeda local				
CDB	2.890	36.926	151.959	132.969
Compromissadas e outros	59.254	83.749	78.570	90.289
	62.144	120.675	230.529	223.258
Total de caixa e equivalentes de caixa	69.354	120.710	250.821	233.957

(i) As aplicações financeiras equivalentes de caixa no montante de R\$230.529 (2024 - R\$223.258) tem como principal objetivo a manutenção da liquidez do Grupo para fazer frente às necessidades das atividades operacionais. Tais aplicações possuem característica de resgate imediato e sem perda de rentabilidade.

10. Contas a receber de clientes

	Controladora	Consolidado	
	2025	2025	2024
Em moeda local			
Contas a receber	381.265	405.288	326.947
Perdas de créditos esperadas	(1.443)	(1.730)	(1.375)
	379.822	403.558	325.572
Em moeda estrangeira			
Contas a receber		26.809	28.723
	-	26.809	28.723
Circulante	379.822	430.367	354.295

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código D228-F0E4-1C38-AC34.





A análise por vencimentos está representada abaixo:

	Controladora	Consolidado	
	2025	2025	2024
A vencer:			
Até três meses	283.228	328.538	270.493
De três a seis meses	85.970	92.598	77.797
Em mais de seis meses	6.588	6.588	4.061
	375.786	427.724	352.351
Vencidos:			
Até três meses	4.079	2.728	1.951
De três a seis meses	87	161	
Em mais de seis meses	1.313	1.484	1.368
	5.479	4.373	3.319
	381.265	432.097	355.670

A Diretoria do Grupo adotou a mensuração da perda de crédito esperada com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos há mais de 180 dias representam um relevante indicativo de perda, e são avaliados individualmente, considerando as garantias existentes.

A movimentação das provisões de perdas esperadas está apresentada como segue:

	Controladora	Consolidado	
	2025	2025	2024
Saldo inicial		1.375	2.445
Adição por incorporação (Nota 1)	1.122		
Adições (reversões), líquidas	321	679	(58)
Baixas		(344)	(1.013)
Variação cambial		20	1
Saldo final	1.443	1.730	1.375

A constituição e a reversão das perdas esperadas das contas a receber foram registradas no resultado como "Despesas com vendas" (Nota 22). Anualmente, a Diretoria do Grupo analisa o saldo provisionado e os valores são baixados da conta de provisão quando não há expectativa de recuperação dos recursos.



**11. Estoques e Adiantamentos a Fornecedores**

	Controladora	Consolidado	
	2025	2025	2024
Produtos acabados	87.401	130.596	88.664
Matérias-primas		89.239	76.369
Materiais de embalagem		22.622	20.476
Produtos semi acabados e em elaboração		14.669	19.594
Materiais auxiliares de produção		13.573	12.630
Importações em andamento	1.390	22.442	30.288
Adiantamentos a fornecedores	6.806	8.486	6.894
Outros	3.072	10.501	10.517
Total circulante	98.669	312.128	265.432
Adiantamentos a fornecedores	12.310	12.310	16.414
Total não circulante	12.310	12.310	16.414

Os estoques foram reduzidos ao valor recuperável líquido. As reduções dos saldos contábeis e as reversões estão incluídas no "Custo das Vendas" na demonstração do resultado.

A movimentação das provisões para perdas nos estoques está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado	
	2025	2025	2024
Saldo inicial		38.508	22.319
Adição por incorporação (Nota 1)	5.125		
Adições, líquidas	4.860	24.472	23.577
Baixas		(32.525)	(7.384)
Variação cambial		96	(4)
Saldo final	9.985	30.551	38.508

12. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ICMS	224		3.497	4.482
IRRF		2.085		2.084
PIS e COFINS			557	1.212
ICMS, PIS e COFINS sobre aquisições de imobilizado			438	360
IPI	184		184	825
Outros	665	73	1.220	4.524
Total	1.073	2.158	5.896	13.487
Circulante	1.073	2.158	4.628	13.185
Não circulante			1.268	302





13. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

a) Composição, natureza e realização dos tributos diferidos

	Controladora	Consolidado	
	2025	2025	2024
Créditos tributários sobre:			
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	44.345	44.345	
Diferenças temporárias			
Provisões	18.047	44.224	36.249
<i>Provisão para perdas de estoques</i>	3.395	10.734	14.589
<i>Provisões de despesas com pessoal</i>	8.085	17.147	10.774
<i>Provisão de comissões</i>	1.246	1.299	3.720
<i>Provisão para processos judiciais</i>	9	1.547	1.219
<i>Provisão para impairment de ativo intangível</i>	416	4.481	1.714
<i>Provisão para perdas esperadas</i>	227	227	453
<i>Outros</i>	4.669	8.789	3.780
Lucro não realizado nos estoques		10.646	8.269
Mais valia - combinação de negócios			918
	62.392	99.215	45.436
Débitos tributários sobre:			
Diferenças temporárias			
Custo atribuído a terras e terrenos		(7.878)	(7.878)
Gastos com ativos gerado internamente (Lei do bem)		(12.416)	(6.274)
	-	(20.294)	(14.152)
Total do ativo, líquido	62.392	78.921	31.284

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados líquidos por empresa no balanço patrimonial.

A movimentação líquida das contas de imposto de renda e contribuição social diferidos foram apurados conforme composição a seguir:

	Controladora	Consolidado	
	2025	2025	2024
Saldo inicial		31.284	21.888
Adição por incorporação (Nota 1)	9.255		
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	44.345	44.345	(1.941)
Instrumentos financeiros derivativos			(62)
Provisões	8.792	7.918	17.701
Lucro não realizado nos estoques		2.377	(281)
Gastos com ativos gerado internamente		(6.142)	(6.274)
Mais valia - combinação de negócios (*)		(918)	102
Variação cambial (*)		57	151
Saldo final	62.392	78.921	31.284

(*) Refere-se ao ajuste de conversão das controladas Ouro Fino de México, S.A. de CV e Ouro Fino Colombia S.A.S reconhecidas no patrimônio líquido, além da reversão da mais valia da controlada Ouro Fino Colômbia S.A.S.

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código D228-F0E4-1C38-AC34.





b) Prejuízos fiscais a compensar

Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, na controladora, os ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais acumulados e bases negativas não eram reconhecidos, uma vez que não era provável a existência de lucros tributáveis futuros disponíveis para que a Companhia pudesse realizar tais benefícios.

Conforme mencionado na Nota 1, após o cumprimento de todas as condições estabelecidas, a controladora absorveu através de incorporação, os saldos de ativos e passivos da OF Agro, cuja operação foi concluída em 1º de outubro de 2025. Como resultado, a controladora deu início a sua atividade operacional, e com isso a Administração revisou suas estimativas de lucros tributáveis futuros. Nesse contexto, no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Grupo reconheceu o ativo fiscal diferido de R\$49.598 referente aos prejuízos fiscais e bases negativas não reconhecidos anteriormente, uma vez que a Administração considerou provável que lucros tributáveis futuros estariam disponíveis, podendo ser utilizados contra tais prejuízos.

14. Investimentos (Controladora)

a) Movimentação dos investimentos

	Controladora	
	2025	2024
Saldo inicial	641.141	664.281
Resultado de equivalência patrimonial	119.754	153.003
Incentivo de longo prazo	(627)	(305)
Juros sobre o capital próprio (i)	(26.276)	(46.526)
Dividendos recebidos (i)	(25.618)	(131.300)
Baixa de investimento por incorporação (Nota 1)	(296.192)	
Variação cambial reflexa de investimentos no exterior	1.645	1.988
Saldo final	413.827	641.141

- (i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os sócios das controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda. (incorporada pela Controladora em 1º de outubro de 2025 – Nota 1) aprovaram e distribuíram dividendos e juros sobre o capital próprio para a controladora Ourofino S.A. nos montantes de R\$31.618 (2024 – R\$52.920) e R\$20.276 (2024 – R\$124.906), respectivamente.





b) Resumo das informações financeiras

Os quadros abaixo apresentam um resumo das informações financeiras das controladas.

	2025		
	Controladas		
	Diretas	Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Circulante			
Ativo	575.040	31.168	38.285
Passivo	(158.691)	(8.414)	(25.659)
Ativo circulante, líquido	416.349	22.754	12.626
Não circulante			
Ativo	479.825	2.516	5.129
Passivo	(461.681)		(2.422)
Ativo não circulante, líquido	18.144	2.516	2.707
Patrimônio líquido	434.493	25.270	15.333

	2024				
	Controladas				
	Diretas		Indiretas		
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Regenera Medicina Avançada Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Circulante					
Ativo	466.982	402.328	683	29.652	25.596
Passivo	(184.976)	(192.841)	(13)	(7.565)	(18.984)
Ativo circulante, líquido	282.006	209.487	670	22.087	6.612
Não circulante					
Ativo	468.090	26.881		2.587	4.384
Passivo	(321.259)	(8.013)	(1.040)		(1.418)
Ativo (passivo) não circulante, líquido	146.831	18.868	(1.040)	2.587	2.966
Patrimônio líquido e passivo a descoberto	428.837	228.355	(370)	24.674	9.578

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código D228-F0E4-1C38-AC34.





c) Reconciliação das demonstrações financeiras dos investimentos

	Controladas					
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.		Ouro Fino Agronegócio Ltda.		Total	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	428.837	404.978	228.355	275.901	657.192	680.879
Lucro líquido do exercício	36.114	75.030	88.255	77.426	124.369	152.456
Incentivo de longo prazo	(485)	(239)	(142)	(66)	(627)	(305)
Juros sobre o capital próprio	(11.000)	(16.920)	(15.276)	(29.606)	(26.276)	(46.526)
Dividendos distribuídos	(20.618)	(36.000)	(5.000)	(95.300)	(25.618)	(131.300)
Baixa de investimento por incorporação (Nota 1)			(296.192)		(296.192)	
Variação cambial reflexa de investimentos no exterior	1.645	1.988			1.645	1.988
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	434.493	428.837	-	228.355	434.493	657.192
Percentual de participação societária - %	100,00%	99,99%	100,00%	100,00%		
Participação nos investimentos	434.493	428.837		228.355	434.493	657.192
Lucro não realizados nos estoques	(20.666)	(16.051)			(20.666)	(16.051)
Saldo contábil do investimento na Controladora	413.827	412.786	-	228.355	413.827	641.141

15. Imobilizado

(i) Controladora

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2025	Adições	Adições por incorporação	Baixas	Depreciação	Em 31 de dezembro de 2025
Direito de uso - Arrendamentos (i)	102	102	7.794		(1.364)	6.634
Edificações e benfeitorias			996		(20)	976
Máquinas, equipamentos e instalações industriais			276		(11)	265
Veículos e tratores		395	76		(94)	377
Móveis e utensílios		2	38		(4)	36
Equipamentos de informática		58	843	(11)	(64)	826
Obras em andamento		41				41
Outros			7		(1)	6
	102	598	10.030	(11)	(1.558)	9.161

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2024	Adições	Depreciação	Em 31 de dezembro de 2024
Direito de uso - Arrendamentos (i)	32	113	(43)	102
	32	113	(43)	102

(i) O saldo de direito de uso refere-se aos contratos de arrendamentos de frota.

Composição do saldo:	2025			2024			Taxas médias anuais de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Direito de uso - Arrendamentos	15.421	(8.787)	6.634	172	(70)	102	34,01%
Edificações e benfeitorias	2.779	(1.803)	976				6,42%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	1.511	(1.246)	265				8,76%
Veículos, tratores e aeronave	527	(150)	377				29,14%
Móveis e utensílios	577	(541)	36				8,58%
Equipamentos de informática	5.128	(4.302)	826				19,44%
Obras em andamento	41		41				
Outros	259	(253)	6				6,67%
	26.243	(17.082)	9.161	172	(70)	102	

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código D228-F0E4-1C38-AC34.





(ii) Consolidado

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2025	Adições	Variação cambial	Transferências	Baixas	Depreciação	Em 31 de dezembro de 2025
Direito de uso - Arrendamentos (i)	13.128	6.932	277		(59)	(6.849)	13.429
Terras e terrenos	24.985						24.985
Edificações e benfeitorias	172.289	209	1	5.082		(5.338)	172.243
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	110.053	9.165	2	4.103	(46)	(11.228)	112.049
Veículos e tratores	4.056	474	(80)		(2.632)	(1.223)	595
Móveis e utensílios	4.549	497	2			(772)	4.276
Equipamentos de informática	4.561	2.600	13	64	(152)	(2.194)	4.892
Obras em andamento	2.539	15.748		(8.920)			9.367
Outros	1.183	359		(329)		(167)	1.046
	337.343	35.984	215	-	(2.889)	(27.771)	342.882

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2024	Adições	Variação cambial	Transferências	Baixas	Depreciação	Em 31 de dezembro de 2024
Direito de uso - Arrendamentos (i)	4.627	15.138			(615)	(6.022)	13.128
Terras e terrenos	24.985						24.985
Edificações e benfeitorias	177.023		1	547		(5.282)	172.289
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	107.551	5.829	6	7.954	(314)	(10.973)	110.053
Veículos e tratores	4.646	1.079	237	-	(159)	(1.747)	4.056
Móveis e utensílios	4.401	386	5	512	(1)	(754)	4.549
Equipamentos de informática	6.809	410	31	304	(38)	(2.955)	4.561
Obras em andamento	1.883	9.973		(9.317)			2.539
Outros	1.221	122				(160)	1.183
	333.146	32.937	280	-	(1.127)	(27.893)	337.343

(i) O saldo de direito de uso refere-se aos contratos de arrendamentos, substancialmente empilhadeiras e frotas.

Composição do saldo:	2025			2024			Taxas médias anuais de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Direito de uso - Arrendamentos	25.886	(12.457)	13.429	21.189	(8.061)	13.128	33,96%
Terras e terrenos	24.985		24.985	24.985		24.985	
Edificações e benfeitorias	224.813	(52.570)	172.243	219.521	(47.232)	172.289	2,45%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	223.445	(111.396)	112.049	210.256	(100.203)	110.053	6,37%
Veículos, tratores e aeronave	2.785	(2.190)	595	9.199	(5.143)	4.056	22,69%
Móveis e utensílios	13.445	(9.169)	4.276	12.984	(8.435)	4.549	9,75%
Equipamentos de informática	24.727	(19.835)	4.892	22.930	(18.369)	4.561	18,50%
Obras em andamento	9.367		9.367	2.539		2.539	
Outros	3.920	(2.874)	1.046	3.890	(2.707)	1.183	8,40%
	553.373	(210.491)	342.882	527.493	(190.150)	337.343	

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram capitalizados custos de empréstimos no montante de R\$733 (2024 – R\$329) referentes a saldos de obras em andamento, a uma taxa média anual de 7,42% (2024 – 6,57%).

Durante o exercício não foram identificados nenhum elemento que seus ativos possam estar registrados por um valor maior que o seu valor recuperável.





16. Intangível

(i) Controladora

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2025	Adições por incorporação	Amortização	Em 31 de dezembro de 2025
Softwares		558	(58)	500
	-	558	(58)	500

Composição do saldo:	2025				
	Custo	Provisão para impairment	Amortização acumulada	Líquido	Vida útil
Softwares	18.328	(1.222)	(16.606)	500	5 anos
	18.328	(1.222)	(16.606)	500	

(ii) Consolidado

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2025	Adições	Variação cambial	Transferência para outro grupo de ativos	Provisão para impairment	Amortização	Em 31 de dezembro de 2025
Agio (Goodwill) na aquisição de empresa	618						618
Desenvolvimento e registros de produtos	97.764	18.246	22	(504)	(8.145)	(7.494)	99.889
Softwares	8.363	19	(1)		(11)	(3.041)	5.329
	106.745	18.265	21	(504)	(8.156)	(10.535)	105.836

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2024	Adições	Variação cambial	Provisão para impairment	Reversão de provisão para impairment	Baixas	Amortização	Em 31 de dezembro de 2024
Agio (Goodwill) na aquisição de empresa	618							618
Marcas e licenças adquiridas	5					(5)		-
Desenvolvimento e registros de produtos	79.358	26.299	59	(1.685)	6.913	(6.913)	(6.267)	97.764
Softwares	12.680	598	2	(1.394)			(3.523)	8.363
	92.661	26.897	61	(3.079)		(6.918)	(9.790)	106.745

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código D228-F0E4-1C38-AC34.





Composição do saldo:	2025				
	Custo	Provisão para impairment	Amortização acumulada	Líquido	Vida útil
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de empresa	618			618	Indefinida
Marcas e licenças adquiridas	2.200		(2.200)		
Desenvolvimento e registros de produtos	179.426	(11.816)	(67.721)	99.889	10 anos
Softwares	52.508	(1.405)	(45.774)	5.329	5 anos
Outros	1.333		(1.333)		
	236.085	(13.221)	(117.028)	105.836	

Composição do saldo:	2024				
	Custo	Provisão para impairment	Amortização acumulada	Líquido	Vida útil
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de empresa	618			618	Indefinida
Marcas e licenças adquiridas	2.200		(2.200)		
Desenvolvimento e registros de produtos	161.673	(3.686)	(60.223)	97.764	10 anos
Softwares	52.504	(1.394)	(42.747)	8.363	5 anos
Outros	1.333		(1.333)		
	218.328	(5.080)	(106.503)	106.745	

O desenvolvimento e registro de produtos refere-se aos gastos incorridos com novos medicamentos e a sua amortização é reconhecida no "Custo das vendas" (Nota 22).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as provisões e baixas que representaram R\$8.156 (2024 – R\$3.079) são relacionados aos projetos que foram descontinuados ou postergados por decisão da Administração.

17. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Em moeda local	27.330	341	79.559	69.198
Em moeda estrangeira	1.063		17.773	43.850
	28.393	341	97.332	113.048



**18. Empréstimos e Financiamentos (Consolidado)**

Encargos financeiros incidentes		Vencimento final	2025	2024
Em moeda local				
FINEP	Taxa média ponderada de 7,42% ao ano (2024 - 6,57% ao ano)	2036	402.726	291.324
BNDES - FINEM	Taxa média ponderada de 12,43% ao ano (2024 - 10,55% ao ano)	2032	71.748	51.193
Capital de giro (i)	(2024 - 20,15% ao ano)	2025		271
Capital de giro (i)	Taxa média de 10,06% ao ano (2024 - 12,62% ao ano)	2026	13.730	13.270
Risco sacado (ii)	Taxa média de 18,92% ao ano (2024 - 15,21% ao ano)		1.379	3.296
			489.583	359.354
Circulante			52.144	56.890
Não circulante			437.439	302.464
			489.583	359.354

- (i) Empréstimos e financiamentos captados pelas controladas Ouro Fino Colômbia S.A.S e Ouro Fino de México, S.A. de CV..
- (ii) O Grupo mantém operações de risco sacado com instituições financeiras, que oferecem aos fornecedores a opção de antecipar seus recebíveis. O custo financeiro dessas operações é de responsabilidade dos fornecedores, não gerando encargos para o Grupo, e, portanto, não sendo considerados no cálculo do custo médio da dívida.

a) Garantias de empréstimos e financiamentos

Os financiamentos destinados a Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento de produtos, contratados pela controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. junto à FINEP, estão garantidos por: (i) fianças bancárias, no montante de R\$482.988; e (ii) aval da controladora Ourofino S.A., sob o qual não há cobrança de encargos.

Empréstimos para capital de giro estão garantidos por meio de garantias fidejussórias da controladora e/ou dos acionistas controladores.

O Grupo não possui instrumentos financeiros, contratos de empréstimos, financiamentos ou quaisquer outras operações sujeitas ao cumprimento de cláusulas restritivas relacionados a indicadores financeiros (covenants financeiros).

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo.





A composição dos empréstimos e financiamentos de longo prazo é apresentada como segue:

	2025	2024
2026		34.868
2027	59.817	34.868
2028	64.319	43.868
2029	64.319	43.868
2030	56.156	43.868
Acima de 2031	192.828	101.124
	437.439	302.464

19. Provisão para processos judiciais

19.1 Perdas prováveis

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Diretoria, amparada por seus assessores legais externos.

Um sumário das provisões constituídas é apresentado como segue:

	Controladora	Consolidado	
	2025	2025	2024
Tributários		3.736	3.548
Trabalhistas	27	805	1.629
Cíveis		428	865
	27	4.969	6.042

A movimentação líquida da provisão para processos judiciais do exercício é a seguinte:

	Controladora	Consolidado	
	2025	2025	2024
Saldo inicial		6.042	5.022
Adições	1	731	3.323
Adições por incorporação (Nota 1)	26		
Reversões		(1.735)	(2.461)
Variação cambial		(69)	158
	27	4.969	6.042



**19.2 Perdas possíveis**

O Grupo tem ações de naturezas tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela Diretoria como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída.

A composição dos riscos possíveis está apresentada a seguir:

Controladora						
2025						
	Administrativo	Judicial	Total			
Tributários		5.196	5.196			
Trabalhistas		267	267			
Cíveis	1	496	497			
	1	5.960	5.960			

Consolidado						
2025			2024			
Administrativo	Judicial	Total	Administrativo	Judicial	Total	
Tributários	79.340	16.835	96.175	69.352	16.144	85.496
Trabalhistas		8.262	8.262		7.532	7.532
Cíveis	1	1.991	1.992	2	3.289	3.291
	79.341	27.088	106.429	69.354	26.965	96.319

Os riscos tributários referem-se a autos de infração de PIS, COFINS e ICMS. O auto de infração de PIS/COFINS, no montante de R\$70.792 (2024 – R\$65.591), foi lavrado pelas autoridades fiscais contra a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. em maio de 2019, referente a fatos geradores ocorridos no ano calendário 2014, exigindo diferenças de PIS e COFINS apurados sob o regime monofásico, por desconsiderar as operações das empresas comerciais Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino Pet Ltda. O julgamento do processo foi iniciado em 11 de fevereiro de 2025, no âmbito do CARF. A relatora proferiu voto desfavorável à Companhia, propondo, contudo, redução da multa de ofício de 150% para 100%. O julgamento foi suspenso em razão de pedido de vista formulado pela Fazenda Nacional e retomado em 16 de outubro de 2025, ocasião em que o colegiado concluiu, de forma unânime, pelo resultado desfavorável a Companhia.

Já no âmbito do ICMS, a discussão envolve questões relacionadas a supostos créditos de ICMS decorrentes de operações de aquisição de energia elétrica aplicada no processo industrial da Empresa, sujeitas ao regime de substituição tributária, no montante de R\$9.158 (2024 – R\$8.394). Além disso, o Grupo está envolvido em outros processos de natureza tributária cujos valores totalizam R\$16.241 (2024 – R\$11.512).

20. Patrimônio líquido**a) Capital social**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o capital social é representado por 53.949.006 ações ordinárias (2024 – 53.949.006 ações ordinárias), todas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.





Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de outubro de 2024, os acionistas da Companhia aprovaram a redução do capital social da Companhia no montante total de R\$120.134, por considerar o valor excedente, sem cancelamento de ações, mediante restituição em dinheiro aos acionistas, nos termos do artigo 173 da Lei das Sociedades por Ações ("Redução de Capital"). A Companhia ressalta que a Redução de Capital aprovada está em linha com a estratégia de criação de valor a todos os acionistas, sem prejuízo do seu crescimento e da sua capacidade de investimento. O pagamento foi realizado em 31 de janeiro de 2025.

b) Destinação do lucro

De acordo com o estatuto social, o lucro líquido terá a seguinte destinação:

- 5% para a constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital social.
- Dividendos mínimos calculados à razão de 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404.
- O saldo restante será destinado pelos acionistas em Assembleia geral representando pelo menos 2/3 (dois terços) das ações com direito a voto, observadas as disposições legais aplicáveis.

Destinações do lucro:

	2025	2024
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	222.311	134.330
Reserva legal (5%)	(11.116)	(6.717)
Base para o cálculo dos dividendos mínimos	211.195	127.613
Dividendos distribuídos (25%)	52.799	31.903
Juros sobre o capital próprio	50.000	31.000
IRRF sobre juros capital próprio	(6.474)	(4.096)
Dividendos mínimos obrigatórios	9.273	4.999

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2024, os acionistas da Companhia aprovaram a destinação dos lucros acumulados verificados em 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$39.984, contemplando: (i) pagamento de dividendos no montante líquido de R\$31.000, sendo R\$14.862 distribuído a título de juros sobre o capital próprio, sobre os quais incidiu a retenção de imposto de renda no montante de R\$1.975, resultando em um montante líquido de R\$12.887 e R\$18.113 distribuído a título de dividendos e (ii) o saldo remanescente no montante de R\$8.984 foi destinado à reserva de retenção de lucros com base na proposta do orçamento de capital de 31 de dezembro de 2023.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Referem-se ao reflexo da adoção do custo atribuído ("*deemed cost*") para terras e terrenos em controladas ocorrida em 1º de janeiro de 2009 e todas as diferenças de câmbio resultantes da conversão do balanço patrimonial e do resultado das controladas no exterior.



**d) Plano de Remuneração Baseado em Ações – Incentivo de Longo Prazo**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de janeiro de 2021, os acionistas aprovaram o Plano de Incentivo de Longo Prazo Baseado em Ações ("Plano ILP") da Companhia.

O Plano ILP tem como objetivo permitir que as pessoas elegíveis, sujeito a determinadas condições estabelecidas no Programa, recebam Ações com a finalidade de: (i) estimular a expansão dos objetivos sociais da Companhia, (ii) alinhar os interesses das pessoas elegíveis aos dos acionistas da Companhia, (iii) incentivar a criação de valor à Companhia e (iv) compartilhar riscos e ganhos de forma equitativa entre acionistas, administradores e funcionários.

O Plano ILP é administrado pelo Conselho de Administração e as remunerações em Ações serão realizadas mediante a celebração de contratos, os quais deverão especificar o número base de ações, termos e condições para transferência das ações pela Companhia aos beneficiários, prazo final para recebimento da remuneração em Ações, preço da ação e as condições de pagamento.

Características Gerais do Plano ILP

O Plano ILP possui: (i) "*Performance Shares* outorgadas" a partir de 2021, com previsão para 5 outorgas até 2025; (ii) outorgas realizadas anualmente seguindo práticas de mercado; (iii) *Vesting* de 3 anos, com metas de *performance* medidas ao final do período de carência; (iv) indicadores e metas de *performance* definidos em cada outorga; e (v) regras de desligamentos seguindo boas práticas de mercado.

O Plano ILP será liquidado com ações em tesouraria, sendo tratados como remuneração (encargos via folha de pagamento), mas com a possibilidade de liquidação em caixa e comprometimento de até 2% do Capital Social da Companhia.

As metas de Performance dos Programas estão associadas ao Lucro líquido e ao Desempenho das Ações da Companhia, sendo 60% de peso para Lucro líquido e 40% de peso para a valorização das Ações.

A medição para Lucro líquido será avaliada baseada no lucro composto, ou seja, 3 anos juntos, com margem a variações para cima ou para baixo durante o período, possui um número de partida ajustado do lucro líquido do ano anterior à outorga considerando as metas estipuladas pelo Conselho de Administração.

A medição do preço de ação de largada será considerada o valor médio ponderado pelo volume de negociações dos últimos 30 pregões anteriores à data final do *vesting* (valor será ajustado pelas distribuições de dividendos no exercício utilizando o conceito de *Total Shareholder Return*).

O valor justo atribuído a essas ações foi calculado utilizando a simulação de Monte Carlo, no qual, leva em consideração a volatilidade histórica da ação e a curva de aceleração/ penalização da quantidade entregue em função da *performance*.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, com o término do período de *vesting*, a Diretoria do Grupo avaliou os indicadores de desempenho estabelecidos no Plano e concluiu que as metas estipuladas não foram atingidas. Diante disso, foi reconhecida, na demonstração do resultado, a reversão integral da provisão constituída durante o período de *vesting*, incluindo os encargos de INSS e FGTS, no montante de R\$1.358. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, havia sido reconhecida a despesa no montante de R\$758.



**21. Receita**

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora	Consolidado	
	2025	2025	2024
No Brasil:			
Vendas brutas de produtos e serviços	389.213	1.206.242	1.000.475
Impostos e deduções sobre venda	(34.803)	(132.692)	(105.045)
	354.410	1.073.550	895.430
No exterior:			
Vendas brutas de produtos		155.311	130.555
Impostos e deduções sobre venda		(3.869)	(1.193)
	-	151.442	129.362
	354.410	1.224.992	1.024.792

A receita líquida da Controladora passou a refletir operações de vendas a partir de 1º de outubro de 2025, data que ocorreu a incorporação da controlada Ouro Fino Agronegócio Ltda., conforme descrito na Nota 1.

A receita líquida consolidada por segmento operacional está divulgada na Nota 31.

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código D228-F0E4-1C38-AC34.



**22. Custos e Despesas por natureza**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo das vendas (i)				
Custos variáveis (matéria-prima e materiais de consumo)			314.507	300.732
Produtos de Distribuição (Revenda)	213.125		114.389	
Despesas com pessoal			85.874	94.780
Serviços de terceiros			34.481	37.675
Depreciação e amortização			25.008	23.838
Energia elétrica			14.026	20.211
Provisão (reversão) para perdas nos estoques	4.727		(8.422)	16.193
Outros			12.112	13.678
	217.852		591.975	507.107
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal	20.367		106.992	93.397
Despesas com equipe de vendas	18.996		70.820	59.728
Despesas com fretes	9.179		41.171	37.014
Serviços de terceiros	5.549		24.698	22.686
Depreciação e amortização	1.430		7.005	7.156
Telecomunicações e energia	65		455	630
Materiais de Consumo	840		2.010	892
Provisão para perdas nos estoques	133		133	
Outros	1.160		5.660	4.998
	57.719		258.944	226.501
Despesas com pesquisas e inovação				
Despesas com pessoal			20.138	18.363
Serviços de terceiros			29.265	21.696
Depreciação e amortização			2.898	2.924
Telecomunicações e energia			157	234
Provisão para perdas nos estoques			211	
Outros			7.280	6.231
			59.949	49.448
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	11.721	11.703	45.461	42.502
Serviços de terceiros	4.570	1.793	12.258	12.262
Depreciação e amortização	186	43	3.395	3.765
Despesas com viagem	387	775	953	1.853
Telecomunicações e energia	9		584	488
Despesas com veículos	37		333	62
Doações e patrocínios	10		95	71
Provisão para perdas nos estoques			25	
Outros	256	14	4.726	3.076
	17.176	14.328	67.830	64.079
	292.747	14.328	978.698	847.135

A partir de 1º de outubro de 2025, com a incorporação da Ouro Fino Agronegócio Ltda, a controladora passou a apresentar valores reconhecidos no custo das mercadorias vendidas e nas despesas com vendas, conforme detalhado na Nota 1.

(i) A variação apresentada em "custo das vendas" no exercício refere-se também ao resultado das variáveis de volumes comercializados entre os exercícios.



**23. Outras receitas (despesas), líquidas**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ganho na alienação e baixa de imobilizado	9		1.921	441
Resultado nas baixas de ativo intangível			889	1.045
Tributos e taxas federais, estaduais, municipais (i)	(41)	(21)	71	15.938
Ganhos (perdas) nas vendas de sucatas, aluguéis e outros	246	155	(2.096)	(424)
Provisão para impairment de ativo intangível (ii)			(8.156)	(3.079)
Outras perdas	(366)	(146)	(2.449)	(4.746)
	(152)	(12)	(9.820)	9.175

- (i) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o Grupo reconheceu créditos extemporâneos de PIS e COFINS, no montante de R\$7.096 e ICMS no montante de R\$9.764. Os créditos de PIS e COFINS são relacionados, principalmente aos insumos utilizados da área de Pesquisa e Desenvolvimento, os quais após avaliação do entendimento da Receita Federal, conforme Parecer Normativo COSIT nº05/18, a Diretoria do Grupo discutiu com seus assessores legais e concluíram que as atividades de Pesquisa e Desenvolvimento são de extrema relevância e ligadas diretamente à atividade principal do Grupo e os créditos de ICMS, são relativos, substancialmente as operações de bonificações e aquisições de produtos intermediários.
- (ii) Referem-se as provisões e baixas de projetos descontinuados ou postergados por decisão da Administração (Nota 16).

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	2.733	1.324	19.330	28.045
Juros ativos	107		614	1.111
Variação monetária	227	163	1.257	1.214
Outras	10	2	250	206
	3.077	1.489	21.451	30.576
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(350)	(25)	(32.956)	(31.487)
Pis e cofins sobre juros sobre o capital próprio	(2.431)	(4.304)	(2.431)	(4.304)
Encargos financeiros	(26)	(5)	(2.263)	(3.410)
Outras	(93)	(92)	(558)	(636)
	(2.900)	(4.426)	(38.208)	(39.837)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos:				
Ganhos com derivativos (variação cambial)			(4.029)	(1.195)
Perdas com derivativos (juros)				(1)
			(4.029)	(1.196)
Variações cambiais, líquidas	(34)		3.577	728
Resultado financeiro	143	(2.937)	(17.209)	(9.729)





25. Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia e sua controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo regime do "Lucro Real", calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. As controladas sediadas no México e Colômbia apuram seus tributos com base de cálculo nas regras vigentes naqueles países. Portanto, os valores apresentados nas demonstrações consolidadas dos resultados não guardam correlação direta com o resultado que seria obtido pela aplicação das alíquotas usuais acima mencionadas.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	181.408	135.726	219.265	177.103
Alíquotas vigentes	34%	34%	34%	34%
	(61.679)	(46.147)	(74.550)	(60.215)
Reconciliação para o imposto efetivo:				
Imposto de Renda e Contribuição Social apuradas sobre as seguintes diferenças permanentes:				
Benefício de PD&I			5.462	8.144
Equivalência patrimonial	40.716	52.021		
Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido			6	(360)
Ajuste do cálculo de controladas no exterior tributadas pela alíquota vigente de seu país			1.506	1.331
Reconhecimento de impostos diferidos temporários anteriormente não reconhecidos	4.190		4.190	
Reconhecimento de prejuízos fiscais acumulados anteriormente não reconhecidos (Nota 13 (b))	49.598		49.598	
Utilização de prejuízo fiscal de exercícios anteriores		608		1.014
Juros sobre o capital próprio	8.066	(5.279)	17.000	10.540
Tributos diferidos não constituídos		(2.618)		(2.618)
Outras	12	19	(166)	(610)
Imposto de renda e contribuição social	40.903	(1.396)	3.046	(42.774)
Reconciliação com a demonstração do resultado:				
Correntes	(12.234)	(1.396)	(45.452)	(52.019)
Diferidos	53.137		48.498	9.245
	40.903	(1.396)	3.046	(42.774)
Alíquota efetiva	22,55%	-1,03%	1,39%	-24,15%





26. Lucro básico e diluído por ação

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	2025	2024
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	222.311	134.330
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação no exercício (mil ações)	53.768	53.768
Lucro básico e diluído por ação	4,13463	2,49833

A Companhia não possui ações ordinárias em circulação que possam causar diluição ou dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o lucro básico e diluído por ação é equivalente.

27. Benefícios a empregados

a) Plano de previdência privada - Contribuição definida

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo "contribuição definida" para seus empregados. O plano é administrado pelo Brasilprev Seguros e Previdência S.A. As contribuições das empresas para o plano no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 totalizaram R\$1.258 (2024 - R\$1.151).

b) Incentivo de curto prazo

O Grupo dispõe de um programa de incentivo de curto prazo ("ICP"), para seus empregados, calculado com base em metas quantitativas e qualitativas definidas pela Diretoria. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o impacto no resultado do incentivo de curto prazo foi de R\$18.309 (2024 - R\$18.323).

c) Plano de Incentivo de Longo Prazo - "Phantom Units"

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de setembro de 2022, os acionistas aprovaram a criação do novo Programa de Outorga no âmbito do Plano de Incentivo de Longo Prazo e logo após em ata de reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de outubro de 2022, foi aprovado o Plano de Incentivo de Longo Prazo ("Phantom Units"), em substituição ao Plano de Remuneração Baseado em Ações Restritas ("RSU").

O Plano *Phantom Units* tem como objetivo incentivar as Pessoas Elegíveis, visando: (i) estimular a expansão dos objetivos sociais da Companhia, (ii) alinhar os interesses das pessoas elegíveis aos dos acionistas da Companhia, (iii) possibilitar a Companhia a atrair e manter vinculadas as Pessoas Elegíveis, (iv) incentivar a criação de valor à Companhia e (v) compartilhar riscos e ganhos de longo prazo, indiretamente, por meio da valorização das Ações, de forma equitativa entre acionistas e as Pessoas Elegíveis.

Características Gerais do Plano

Cada beneficiário terá o direito de receber, em moeda corrente nacional, o maior entre: (i) o valor da cotação da Ação na B3 no último dia do período de carência (*vesting*) ou (ii) o resultado de múltiplos do Ebitda e, o prazo de carência (*vesting*)





varia de 3 a 7 anos.

O Plano será liquidado em caixa e seu valor justo será mensurado ao término de cada período.

O valor justo do Plano é mensurado com base no valor da ação (fechamento) ou múltiplos de Ebitda. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o plano foi calculado por múltiplos de Ebitda e, portanto, o Grupo reconheceu as despesas, incluindo encargos de INSS, no montante de R\$11.610 (2024 – R\$7.060).

28. Saldos e transações com Partes Relacionadas

a) Saldos e principais operações

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo circulante:				
Juros sobre o capital próprio a receber				
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	9.350	14.382		
Ouro Fino Agronegócio Ltda.		25.166		
Outros ativos (i)				
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	210			
Condomínio Rural Ouro Fino	6		98	63
Ouro Fino Química Ltda.	83	83	84	83
	9.649	39.631	182	146
Passivo circulante:				
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar				
Acionistas	52.799	31.903	52.799	31.903
Fornecedores (ii)				
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	136.864			
Ouro Fino Hong Kong Limited.			2.072	
Outros passivos (i)				
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	2.353	113		
Neotech Soluções Ambientais Ltda.			50	
Ouro Fino Química Ltda.	28		31	95
	192.044	32.016	54.952	31.998

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código D228-F0E4-1C38-AC34.





	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Principais operações:				
Compra de produtos para revenda (ii) Ouro Fino Saúde Animal Ltda.		(302.285)		
Compra de Insumos (ii) Ouro Fino Hong Kong Limited.			(27.047)	
Receitas de vendas de produtos Condomínio Rural Ouro Fino	6		158	73
Neotech Soluções Ambientais Ltda.			2	
Reembolso de "CSC" (i) Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	(4.841)	(340)		
Ouro Fino Agronegócio Ltda.	57	(1)		
Royalties Condomínio Rural Ouro Fino			5	5
Ouro Fino Química Ltda.	200	200	200	200
Despesas com aluguéis e gastos com condomínios Condomínio Rural Ouro Fino			(2.971)	(3.152)
Outras despesas, líquidas Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	(646)	(180)		
Ouro Fino Agronegócio Ltda.		(1)		
Ouro Fino Química Ltda.	(40)		(1.433)	(1.231)
Serviços de incineração de produtos Neotech Soluções Ambientais Ltda.			(933)	(779)
	(307.549)	(322)	(32.019)	(4.884)

(i) Outros ativos e passivos

Os outros ativos e passivos estão representados por ressarcimentos de despesas, principalmente, gastos incorridos com o Centro de Serviços Compartilhados ("CSC"), conforme contrato de compartilhamento de despesas celebrado em 30 de setembro de 2014.

(ii) Fornecedores

A Companhia e suas controladas realizam transações comerciais com empresas do mesmo Grupo econômico, principalmente entre a Controladora e a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda., envolvendo a compra e venda de produtos acabados para distribuição. As operações são conduzidas a preços e condições compatíveis com os praticados com terceiros independentes.





b) Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores estatutários, cuja remuneração é autorizada pela Assembleia Geral Ordinária. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	2025	2024
Incentivos de longo prazo	6.019	7.060
Salários	4.084	3.527
Remuneração variável	1.919	1.844
Encargos trabalhistas	1.219	890
Benefícios diretos e indiretos	178	182
	13.419	13.503

29. Outras Divulgações sobre os Fluxos de Caixa (Consolidado)

	Empréstimos e financiamentos	Instrumentos financeiros derivativos, líquidos ¹	Caixa e equivalentes de caixa	Dívida líquida
Saldo em 1º de janeiro de 2025	359.354		(233.957)	125.397
Captações	166.408			166.408
Pagamentos de principal	(39.922)			(39.922)
Pagamentos de juros	(26.223)			(26.223)
Risco sacado	(1.917)			(1.917)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa			(17.498)	(17.498)
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	98.346		(17.498)	80.848
Juros capitalizados	954			954
Variações cambiais e juros	30.929		634	31.563
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	31.883		634	32.517
Saldo em 31 de dezembro de 2025	489.583		(250.821)	238.762
Saldo em 1º de janeiro de 2024	431.974	181	(304.029)	128.126
Captações	31.544			31.544
Pagamentos de principal	(109.207)	(181)		(109.388)
Pagamentos de juros	(28.116)			(28.116)
Risco sacado	2.590			2.590
Redução no caixa e equivalentes de caixa			71.115	71.115
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(103.189)	(181)	71.115	(32.255)
Juros capitalizados	1.064			1.064
Variações cambiais e juros	29.505		(1.043)	28.462
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	30.569		(1.043)	29.526
Saldo em 31 de dezembro de 2024	359.354		(233.957)	125.397

¹ Considera apenas os instrumentos financeiros vinculados aos empréstimos e financiamentos

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código D228-F0E4-1C38-AC34.





30. Instrumentos Financeiros

30.1 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	69.354	120.710	250.821	233.957
Contas a receber	379.822		430.367	354.295
Partes relacionadas	9.649	39.631	182	146
Outros ativos, exceto despesas antecipadas	6.454	662	9.191	4.969
	465.279	161.003	690.561	593.367

	Controladora		Consolidado			
	2025	2024	2025		2024	
	Custo amortizado	Custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Passivos, conforme o balanço patrimonial:						
Fornecedores	28.393	341		97.332		113.048
Instrumentos financeiros derivativos			597		322	
Empréstimos e financiamentos				489.583		359.354
Partes relacionadas	139.245	113		2.153		95
Arrendamentos	7.947	115		14.005		15.778
Outros passivos	17.919	9.997		44.851		41.796
	193.504	10.566	597	647.924	322	530.071

30.2 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Riscos de mercado;
- Riscos de crédito; e
- Riscos de liquidez.

Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo estabelecimento e pela supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo. A Diretoria, por sua vez, é encarregada de desenvolver e monitorar as políticas de gerenciamento de riscos, reportando-se regularmente ao Conselho sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

As atividades das empresas do Grupo possuem riscos financeiros relacionados principalmente às variações cambiais, à flutuação das taxas de juros, ao risco de





crédito e ao risco de liquidez. O objetivo do gerenciamento de riscos é reduzir possíveis variações não esperadas nos resultados, advindas dos referidos riscos. A Diretoria do Grupo gerencia seus riscos financeiros como fundamento para sua estratégia de crescimento e de um fluxo de caixa saudável e dispõe de um comitê financeiro que estabelece as estratégias de administração de tais exposições, podendo fazer uso de instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos para proteção contra esses riscos potenciais.

São monitorados os níveis de exposição a cada risco de mercado (variação cambial e taxa de juros) e a sua mensuração inclui uma análise com base na exposição contábil e previsão de fluxos de caixa futuros.

a) Riscos de mercado

(i) Risco cambial

O risco cambial é o risco de que as alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que o Grupo incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores dos passivos. A principal exposição no tocante à variação cambial refere-se à flutuação do dólar norte-americano.

Para proteção dos riscos de variações cambiais, quando necessário, são utilizadas operações de derivativos, substancialmente "swap" e NDF ("non deliverable forward").

Os "swaps" são classificados como derivativos de valor justo por meio do resultado e são contratados para troca de encargos de empréstimos e financiamentos, originalmente em moeda estrangeira, para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

As NDFs são classificadas como derivativos de valor justo por meio do resultado e foram contratadas para mitigar possíveis exposições cambiais ativas ou passivas que o Grupo venha a incorrer.

Ganhos e perdas são reconhecidos em "Resultado financeiro" na demonstração do resultado.

A seguir, são apresentados os saldos contábeis consolidados de ativos e passivos, substancialmente, denominados ao dólar norte-americano:

	Controladora	Consolidado	
	2025	2025	2024
Ativos em moeda estrangeira			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 9)		6.648	5.680
Contas a receber de clientes (Nota 10)		26.809	28.723
	-	33.457	34.403
Passivos em moeda estrangeira			
Partes relacionadas (Nota 28)		(2.072)	
Fornecedores (Nota 17)	(1.063)	(17.773)	(43.565)
	(1.063)	(19.845)	(43.565)
Exposição líquida ativa (passiva)	(1.063)	13.612	(9.162)

O acompanhamento das variações entre os ativos e passivos em moeda





estrangeira é feito regularmente, através do fluxo de caixa projetado de entradas e saídas de ativos e passivos cambiais. Ao longo do ano existem oscilações nas variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira podendo existir descasamento ou não. Diante disso, de forma a mitigar os riscos incorridos pela possível exposição cambial, quando necessário podem ser contratadas operações de derivativos.

No quadro abaixo são considerados dois cenários, considerando as variações percentuais das cotações de paridade entre o real e o dólar norte-americano (US\$).

Ativos/passivos	Risco	Controladora			
		Saldos em 2025	Impacto		
			Cenário provável (*) (US\$1=R\$5,65)	Cenário 2 (variação do US\$ - 25%)	Cenário 3 (variação do US\$ - 50%)
Fornecedores	Alta do US\$	(1.063)	(29)	(273)	(546)
		(1.063)	(29)	(273)	(546)
Ativos/passivos	Risco	Saldos em 2025	Consolidado		
			Impacto		
			Cenário provável (*) (US\$1=R\$5,65)	Cenário 2 (variação do US\$ - 25%)	Cenário 3 (variação do US\$ - 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	Baixa do US\$	6.648	179	(1.707)	(3.414)
Contas a receber de clientes	Baixa do US\$	26.809	722	(6.883)	(13.766)
Partes relacionadas	Alta do US\$	(2.072)	(56)	(532)	(1.064)
Fornecedores	Alta do US\$	(17.773)	(479)	(4.563)	(9.126)
		13.612	367	(13.684)	(27.369)
Ativos/passivos	Risco	Saldos em 2024	Consolidado		
			Impacto		
			Cenário provável (*) (US\$1=R\$5,65)	Cenário 2 (variação do US\$ - 25%)	Cenário 3 (variação do US\$ - 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	Baixa do US\$	5.680	(497)	(1.296)	(2.592)
Contas a receber de clientes	Baixa do US\$	28.723	(2.513)	(6.553)	(13.105)
Fornecedores	Alta do US\$	(43.565)	3.811	(9.938)	(19.877)
		(9.162)	801	(17.787)	(35.574)

(*) A taxa esperada para o Dólar norte-americano é de US\$1=5,65 (2024 - US\$1=5,65)

(Fonte: <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultaSeriesEstatisticas>)

(ii) Riscos de taxa de juros

O Grupo possui risco de vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Os riscos de taxas de juros do Grupo decorrem predominantemente de empréstimos e financiamentos e busca manter uma relação estável em seu endividamento de curto e longo prazo. Quanto às aplicações financeiras, o indexador é o CDI.

A Diretoria do Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Atualmente, as operações de financiamento do Grupo são 100,0% baseadas em taxa de juros pós-fixada (2024 - 100,0% em pós-fixada). O valor das operações pós-fixadas pode ocasionar volatilidade no custo médio das operações devido ao aumento, principalmente, da TR, da TJLP, da SELIC e IPC-A, e seu impacto no CDI, e para minimizar este impacto, a Diretoria do





Grupo contrata, quando necessário, operação de hedge de taxa de juros, o qual o resultado para a Companhia é um custo em percentual de CDI. O risco de oscilações dos indexadores dessas operações é parcialmente mitigado pelo volume de recursos que existem em caixa.

No quadro abaixo são considerados três cenários, considerando as variações percentuais do custo médio das operações de endividamento.

Contratos	Indexador	Saldos em 2025	Cenário atual	Cenário ¹ (+1 p.p)	Cenário ² (+2 p.p)	Cenário ³ (+3 p.p)	Impacto		
							Cenário ¹ + 1 p.p	Cenário ² + 2 p.p	Cenário ³ + 3 p.p
BNDES	IPCA	71.748	12,43%	13,43%	14,43%	15,43%	(91)	(143)	(220)
Capital de Giro	IBR	13.730	10,06%	11,06%	12,06%	13,06%	(22)	(42)	(86)
FINEP	TJLP	177.264	10,34%	11,34%	12,34%	13,34%	(286)	(418)	(613)
FINEP	TR	225.462	5,55%	6,55%	7,55%	8,55%	(133)	(308)	(565)
Risco sacado	PRE	1.379	18,92%						
		489.583					(532)	(912)	(1.483)

Contratos	Indexador	Saldos em 2024	Cenário atual	Cenário ¹ (+1 p.p)	Cenário ² (+2 p.p)	Cenário ³ (+3 p.p)	Impacto		
							Cenário ¹ + 1 p.p	Cenário ² + 2 p.p	Cenário ³ + 3 p.p
BNDES	IPCA	46.879	4,76%	5,76%	6,76%	7,76%	(16)	(34)	(51)
BNDES	SELIC	2.644	12,25%	13,25%	14,25%	15,25%	(13)	(15)	(15)
BNDES	TJLP	1.670	7,43%	8,43%	9,43%	10,43%	(2)	(2)	(3)
Capital de Giro	IBR	13.270	8,99%	9,99%	10,99%	11,99%	(15)	(25)	(35)
Capital de Giro	TIIE	271	10,24%	11,24%	12,24%	13,24%	(3)	(3)	(3)
FINEP	TJLP	201.185	7,43%	8,43%	9,43%	10,43%	(156)	(233)	(309)
FINEP	TR	90.139	0,99%	1,99%	2,99%	3,99%	(36)	(72)	(107)
Risco sacado	PRE	3.296	15,21%						
		359.354					(241)	(384)	(523)

b) Riscos de crédito

O Grupo está potencialmente sujeito ao risco de crédito relacionado com as contas a receber dos clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos.

Para limitar o risco associado com os ativos financeiros especialmente as aplicações financeiras e contratos de derivativos, a Diretoria do Grupo opta por instituições financeiras de primeira linha, e, portanto, os saldos de conta corrente e aplicações financeiras no montante de R\$250.732 (2024 – R\$233.860) são mantidos em instituições financeiras consideradas de “primeira linha”, sendo a maioria dos bancos classificada como (BB) Standard & Poor’s.

O risco de crédito relacionado ao contas a receber dos clientes é mitigado pela pulverização da carteira de clientes, seleção criteriosa dos clientes por segmento de negócio (animais de produção, animais de companhia e operações internacionais), além da utilização de instrumentos de garantias, estabelecimento de limites individuais de exposição e uma política de crédito bem definida, com utilização de uma modelagem de risco de crédito com atribuição de *rating* para cada cliente, amparada pela experiência de mercado.

A Diretoria do Grupo classifica sua carteira de clientes através de metodologias de análise de risco desenvolvidas internamente com o objetivo de classificar adequadamente o real risco de seus clientes. São atribuídos pesos para cada variável, entre elas histórico de pagamentos, tempo de relacionamento com o Grupo, tempo da empresa no mercado e entre outras variáveis, e a partir da combinação delas, é definido uma classificação de *rating* para cada cliente. Esta classificação de risco de crédito varia de “AA” (menor risco) até “E” (maior risco).





Os saldos das contas a receber de clientes são classificados conforme quadro abaixo.

	Controladora	Consolidado	
	2025	2025	2024
AA	143.674	146.967	128.296
A	179.607	198.984	153.247
B	22.464	23.356	21.766
C	14.630	23.093	25.624
D	20.631	39.439	26.385
E	259	258	352
	381.265	432.097	355.670

O Grupo dispõe de comitê de crédito que estabelece as diretrizes e avalia e monitora os níveis de riscos de crédito a que está disposto a se sujeitar no curso de seus negócios.

Além dos mitigadores de risco estabelecidos nas políticas de crédito, o Grupo possui apólices de seguro de crédito que cobrem parte de suas vendas.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos é avaliada mediante referências às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

c) Riscos de liquidez

A Diretoria do Grupo adota política de gestão de seus ativos e passivos financeiros, cujo acompanhamento é efetuado pela diretoria financeira, por meio de estratégias operacionais visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado e posteriores atualizações. Essa previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento das dívidas. A tesouraria monitora diariamente as previsões contidas no fluxo de caixa para assegurar que ela tenha recursos suficientes para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, o Grupo possui linhas de crédito pré-aprovadas disponíveis para aumentar e fortalecer a sua posição de liquidez.

As disponibilidades de caixa são investidas, principalmente, em Operações Compromissadas e CDBs, correspondentes a instrumentos de alta liquidez.

O Grupo mantém sua alavancagem de modo a não comprometer sua capacidade de pagamento e investimentos.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente entre o balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.





Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos
Em 31 de dezembro de 2025:			
Fornecedores	28.393		
Dividendos e juros sobre o capital próprio	52.799		
Partes relacionadas	139.245		
Arrendamentos (i)	6.912	1.957	
Demais passivos (ii)	30.785	15.070	
	258.134	17.027	-

Em 31 de dezembro de 2024:			
Fornecedores	341		
Dividendos e juros sobre o capital próprio	31.903		
Partes relacionadas	113		
Arrendamentos (i)	73	42	
Demais passivos (ii)	6.907		9.581
	39.337	42	9.581

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2025:				
Fornecedores	97.332			
Empréstimos e financiamentos (i)	80.030	83.980	233.777	197.845
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	597			
Dividendos e juros sobre o capital próprio	52.799			
Partes relacionadas	2.153			
Arrendamentos (i)	9.592	6.997		
Demais passivos (ii)	76.691	35.805		
	319.194	126.782	233.777	197.845

Em 31 de dezembro de 2024:				
Fornecedores	113.048			
Empréstimos e financiamentos (i)	77.444	69.311	160.646	145.027
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	322			
Dividendos e juros sobre o capital próprio	31.903			
Partes relacionadas	95			
Arrendamentos (i)	8.118	10.961		
Demais passivos (ii)	84.786	4.229	18.772	
	315.716	84.501	179.418	145.027

- (i) Os valores incluídos na tabela são os fluxos contratuais de caixa não descontados, e, portanto, incluem encargos financeiros futuros, esses valores são diferentes dos valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos.
- (ii) São considerados saldos de salários e encargos sociais, tributos a recolher, imposto de renda e contribuição social a pagar, comissões sobre vendas e outros passivos de curto e longo prazo.





30.3 Gerenciamento do capital

Os objetivos da Diretoria do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade e oferecer retorno aos acionistas, mantendo uma classificação de crédito forte a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor para os acionistas.

A Diretoria do Grupo administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros para financiar suas operações. O monitoramento do capital é feito com base no grau de alavancagem financeira, medido por meio de indicadores.

Os indicadores de alavancagem em 2025 e 2024 podem ser assim sumariados:

	Nota	Consolidado	
		2025	2024
Empréstimos e financiamentos	18	489.583	359.354
Caixa e equivalentes de caixa	9	(250.821)	(233.957)
Dívida líquida		238.762	125.397
Patrimônio líquido		796.857	756.419
Total do capital		1.035.619	881.816
Índice de alavancagem financeira %		23,06	14,22

31. Segmentos Operacionais

O Conselho de Administração é o principal tomador de decisões e definiu os segmentos operacionais com base na tomada de suas decisões estratégicas sobre os negócios. Esses segmentos são:

- Animais de produção - comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos.
- Animais de companhia - comercialização no mercado interno de medicamentos e outros produtos veterinários para cães e gatos.
- Operações internacionais - comercialização no mercado externo, principalmente para América Latina, de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

A fabricação dos produtos ocorre nas instalações industriais na cidade de Cravinhos, no estado de São Paulo.

As vendas são bastante pulverizadas, desta forma não há clientes que representem mais do que 10% da receita líquida.

Os ativos e passivos, as despesas gerais e administrativas, as despesas com pesquisa e inovação, as outras receitas (despesas), líquidas, o resultado financeiro e o imposto de renda e a contribuição social são analisados de forma conjunta e, por isso, não estão sendo apresentados por segmentos de negócio.





Os resultados por segmentos são os seguintes:

	2025				
	Segmentos de negócios				
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Gastos não alocados	Total
Receita	901.173	172.377	151.442		1.224.992
Custos das vendas	(485.239)	(52.907)	(53.829)		(591.975)
Lucro bruto	415.934	119.470	97.613		633.017
Despesas com vendas	(168.771)	(40.760)	(49.413)		(258.944)
Resultado por segmento	247.163	78.710	48.200		374.073
Despesas com pesquisas e inovação				(59.949)	(59.949)
Despesas gerais e administrativas e outras despesas				(77.650)	(77.650)
Resultado financeiro				(17.209)	(17.209)
Imposto de renda e contribuição social				3.046	3.046
Resultado não segmentado				(151.762)	(151.762)
Lucro líquido do exercício					222.311

	2024				
	Segmentos de negócios				
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Gastos não alocados	Total
Receita	739.292	156.138	129.362		1.024.792
Custos das vendas	(407.718)	(50.555)	(48.834)		(507.107)
Lucro bruto	331.574	105.583	80.528		517.685
Despesas com vendas	(150.182)	(33.125)	(43.194)		(226.501)
Resultado por segmento	181.392	72.458	37.334		291.184
Despesas com pesquisas e inovação				(49.448)	(49.448)
Despesas gerais e administrativas e outras despesas				(54.904)	(54.904)
Resultado financeiro				(9.729)	(9.729)
Imposto de renda e contribuição social				(42.774)	(42.774)
Resultado não segmentado				(156.855)	(156.855)
Lucro líquido do exercício					134.329

A composição, por país, das receitas do segmento de operações internacionais está apresentada a seguir:

	2025	2024
Colômbia	52.573	44.791
México	43.503	38.586
Paraguai	9.826	5.837
Equador	7.978	7.023
Honduras	6.017	7.977
Guatemala	5.490	3.095
Costa Rica	5.366	5.871
Bolívia	5.260	7.200
Panamá	3.175	3.692
Peru	2.938	1.991
Emirados Árabes	2.219	
Outros	7.097	3.299
	151.442	129.362





PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas KPMG. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://apiconfirmations.kpmg.com.br/Verificar/D228-F0E4-1C38-AC34>.

Por motivo de segurança e sigilo das informações, não é permitido o download do documento pela tela de validação de assinatura.

Código para verificação: D228-F0E4-1C38-AC34



Hash do Documento

4CAEA31BCC4CA7559A236975C80C069F562CC22C724E9E7BFAFC7050559F40B4

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 03/03/2026 é(são) :

☒ Daniel Marino de Toledo - 215.991.288-37 em 03/03/2026 16:39

UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital

OUROFINO S.A.

PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE CAPITAL

(Anexo A – Item 15 da Resolução CVM nº81, de 29 de março de 2022)

Senhores Acionistas,

Nos termos do artigo 196 da Lei 6404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“**Lei das Sociedades por Ações**”), e dando continuidade ao plano de crescimento e desenvolvimento da Companhia, a Administração propõe a retenção de parcela do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, após a constituição da reserva legal, da dedução dos dividendos mínimo obrigatório e dos dividendos adicionais propostos, no montante de R\$ 141.836.780,91 (Cento e quarenta e um milhões, oitocentos e trinta e seis mil, setecentos e oitenta reais e noventa e um centavos).

Os saldos incluídos nessa reserva de retenção de lucros serão utilizados, principalmente, para o atendimento dos seguintes projetos:

- i. Modernização e aumento da capacidade produtiva das plantas industriais, incluindo: (a) projetos de melhoria na produtividade; (b) atendimento a legislações e normas; (c) atendimento a requisitos de segurança e qualidade; e
- ii. Investimentos no desenvolvimento de produtos das linhas de fármacos e biológicos, em linha com *pipeline* de lançamentos.

Os recursos decorrentes da retenção de lucros ora proposta poderão ser utilizados durante os próximos 5 (cinco) exercícios sociais da Companhia, e conforme destinação que lhe der a Assembleia Geral de acionistas, nos termos do §1º do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

Cravinhos, 03 de março de 2026.

Kleber Cesar Silveira Gomes
Diretor Presidente

Marcelo da Silva
Dir. Financeiro e de RI

**PARECER DO CONSELHO FISCAL DA
OUROFINO S.A.**

Os membros do Conselho Fiscal da Ourofino S.A. ("Companhia"), dentro de suas atribuições e responsabilidades legais e estatutárias, analisaram as minutas que foram disponibilizadas pela administração da Companhia, e procederam nesta data ao exame dos seguintes documentos, na forma aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia:

- Demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) da Ourofino S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e Notas Explicativas, as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo naquela data;
- Relatório anual da Administração, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025; e
- Proposta da Administração, referente à distribuição de dividendos e a constituição de reserva para o orçamento de capital.

O Conselho Fiscal, com base nas análises periódicas efetuadas, nos acompanhamentos e discussões realizadas, nos esclarecimentos prestados pela Administração ao longo do exercício, e, considerando ainda, a aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia das Demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) da Ourofino S.A., em 03 de março de 2026 e o parecer de auditoria dos auditores independentes KPMG Auditores Independentes Ltda., datado de 03 de março de 2026, apresentado sem ressalvas, os conselheiros fiscais registram que não tiveram conhecimento de nenhum fato ou evidência relevantes que não estejam refletidos nas referidas demonstrações financeiras, e opinam favoravelmente pelo seu encaminhamento para deliberação em Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas.

Cravinhos, 04 de março de 2026.

José Paulo Marques Netto
Conselheiro Fiscal

Marcos Yassushi Okada
Conselheiro Fiscal

César Augusto Campez Neto
Conselheiro Fiscal

**PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO DA
OUROFINO S.A.**

Os membros do Comitê de Auditoria da Ourofino S.A. ("Companhia"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinaram as demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) da Ourofino S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo nesta data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Adicionalmente, o Comitê de Auditoria examinou o Relatório da Administração referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

Com base nas análises periódicas realizadas ao longo do exercício, nas informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, bem como nas discussões mantidas com os auditores independentes, KPMG Auditores Independentes Ltda., o Comitê de Auditoria conclui que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia, estando em condições de serem submetidos à apreciação do Conselho de Administração.

Cravinhos, 02 de março de 2026.

Lucilene Silva Prado

Membro do Comitê de Auditoria

Luiz Antônio Santos Baptista

Membro do Comitê de Auditoria

Valdir Augusto de Assunção

Membro do Comitê de Auditoria

OUROFINO S.A.

CNPJ/MF Nº 20.258.278/0001-70
NIRE 35.300.465.415

Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário Exercício Social 2025

Introdução

Em alinhamento às melhores práticas e atendimento ao Regulamento do Novo Mercado, em seu art. 22, § 1º, a Ourofino S.A. ("Companhia") possui um Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE") constituído, pelo Conselho de Administração, em 30 de dezembro de 2014, o qual tem suas atribuições previstas no Estatuto Social da Companhia e no Regimento Interno do CAE, conforme alterados, destacando-se: (i) analisar a contratação e destituição de auditoria independente da Ourofino; (ii) revisar e supervisionar as atividades dos auditores internos e externos da Companhia; (iii) monitorar a qualidade e integridade dos mecanismos de controles internos e informações contábeis e financeiras da Companhia; (iv) avaliar e monitorar a exposição de risco da Companhia; e (v) avaliar e monitorar, juntamente com a administração e a área de auditoria interna, a adequação das transações com partes relacionadas.

Composição do Comitê

De acordo com o seu Regimento Interno, o Comitê de Auditoria deve ser composto por, no mínimo, 03 (três) membros, nomeados pelo Conselho de Administração da Companhia, observadas as seguintes regras: (i) dentre os membros do CAE, ao menos 1 (um) será, necessariamente, também membro do Conselho de Administração, que não participe da diretoria da Companhia; (ii) a maioria de membros do CAE deverá ser de membros independentes, nos termos do artigo 31-C, §2º da Resolução 23/21, devendo ser assim expressamente declarado nas atas das Reuniões do Conselho de Administração que os elegerem; e (iii) é vedada a participação no CAE de membros da Diretoria da Companhia, ou de sociedades que sejam, direta ou indiretamente, suas controladas, controladoras, coligadas ou sociedades sob controle comum.

Desde sua criação, o CAE é coordenado por um membro independente do Conselho de Administração e composto por dois membros externos. A seleção dos membros deve ser realizada pela Companhia nos termos da sua Política de Indicação, aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 28 de outubro de 2020.

No exercício de 2025, o CAE teve uma alteração na sua composição, sendo, atualmente, composto por:

Membro	Função	Independência	Posse
Luiz Antônio Santos Baptista	Coordenador (conselheiro de administração)	Sim	21/07/2021
Valdir Augusto de Assunção	Membro Externo	Sim	27/03/2025
Lucilene Silva Prado	Membro Externo	Sim	08/10/2020

As reuniões ordinárias e extraordinárias do CAE são realizadas virtualmente e, quando necessário, visitas presenciais às operações são realizadas.

Atribuições do Comitê

O CAE é um órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração e atua com autonomia e independência no exercício das suas competências, as quais estão previstas na legislação aplicável, no Estatuto Social da Companhia e no Regimento Interno do CAE, da seguinte forma: (i) opinar sobre a contratação e destituição, pela Ourofino, do auditor independente para a elaboração de auditoria externa independente ou para qualquer outro serviço; (ii) supervisionar as atividades dos auditores independentes, inclusive para avaliar (a) a sua independência; (b) a qualidade dos serviços prestados; e (c) a adequação dos serviços prestados às necessidades da Ourofino; (iii) supervisionar as atividades da área de controles internos da Ourofino; (iv) supervisionar as atividades da área de auditoria interna da Ourofino; (v) supervisionar as atividades da área de elaboração das demonstrações financeiras da Ourofino; (vi) monitorar a qualidade e integridade (a) dos mecanismos de controles internos; (b) das informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras da Ourofino; e (c) das informações e medições divulgadas com base em dados contábeis ajustados e em dados não contábeis que acrescentem elementos não previstos na estrutura dos relatórios usuais das demonstrações financeiras; (vii) avaliar e monitorar as exposições de risco da Ourofino, podendo, inclusive, requerer informações detalhadas de políticas e procedimentos relacionados (a) à remuneração da administração; (b) a utilização de ativos da Ourofino; e (c) às despesas incorridas em nome da Ourofino; (viii) avaliar e monitorar, juntamente com a administração e a área de auditoria interna, a adequação das transações com partes relacionadas realizadas pela Ourofino e suas respectivas evidenciações; e (ix) elaborar relatório anual resumido, a ser apresentado juntamente com as demonstrações financeiras, contendo a descrição de: (a) suas atividades, os resultados e conclusões alcançados e as recomendações feitas; e (b) quaisquer situações nas quais exista divergência significativa entre a administração da Ourofino, os auditores independentes e o CAE em relação às demonstrações financeiras da Ourofino.

As avaliações do CAE baseiam-se nas informações recebidas da administração da Companhia, dos auditores independentes, do departamento de governança, riscos, conformidade e auditoria interna e nas suas próprias análises decorrentes de sua atuação de supervisão e monitoramento.

Principais atividades do CAE em 2025

No decorrer do exercício de 2025 e até a presente data, o CAE reuniu-se em 6 ocasiões, as quais foram capturadas e transcritas em atas de reuniões, que são compartilhadas com o Conselho de Administração da Companhia.

As principais atividades e discussões do CAE no período acima descrito foram:

- I. Acompanhamento do trabalho dos auditores externos por meio das revisões das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e discussão/entendimento dos temas relevantes ocorridos ao longo do exercício, em reuniões, com a presença dos auditores externos;
- II. Trimestralmente, acompanhamento do trabalho dos auditores externos por meio das revisões das Demonstrações Financeiras Intermediárias relativas aos primeiro, segundo e terceiro trimestres de 2025, em reuniões, com a presença dos auditores externos;
- III. Acompanhamento, ao longo de todo o exercício de 2025, das principais discussões levadas pela Diretoria para conhecimento e/ou decisão do Conselho de Administração, como por exemplo: (i) aprovações de reestruturação societárias realizadas no ano e avaliação de seus impactos no negócio; (ii) acompanhamento das potenciais impactos da reforma tributária sobre consumo que está sendo implementada no Brasil; (iii) atualização dos projetos tangíveis e intangíveis da Companhia; (iv) gestão de pessoas; (v) acompanhamento e atualizações das contingências tributárias (atuais e potenciais); e (vi) procedimentos e controles internos da Companhia;

- IV. Durante todo o exercício de 2025, análise dos resultados e acompanhamento dos planos de ação decorrentes dos trabalhos da auditoria interna da Companhia, sobre os quais o CAE faz recomendações a fim de otimizar o trabalho da área e sugerir propostas de melhorias para os controles internos da Companhia;
- V. Durante todo o exercício de 2025, acompanhamento das atividades de gestão de riscos, conformidade, governança da Companhia, bem como acompanhamento das denúncias, recebidas via Canal de Denúncias da Companhia e o tratamento dado a estas pelo Comitê de Ética da Companhia;
- VI. Acompanhamento dos projetos de aprimoramento de cybersegurança da Companhia;
- VII. Aprovação do plano de trabalho e da proposta orçamentária da área GRC&AI para 2026;
- VIII. Análises e deliberações a respeito de transações com partes relacionadas realizadas no decorrer de 2025 pela Companhia e suas controladas.

Conclusão

O CAE reconhece e suporta as iniciativas da Companhia no sentido de otimizar os processos e implementar melhorias em controles internos, e nas práticas de governança e de gerenciamento de riscos.

O CAE com base nas informações recebidas e nas atividades desenvolvidas no período em questão, ponderadas devidamente suas responsabilidades e limitações decorrentes do escopo de atuação, entende que todos os assuntos pertinentes que lhe foram dados ao seu conhecimento estão adequadamente divulgados nas Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 com a recomendação da sua aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia.

Cravinhos, 02 de março de 2026.

Luiz Antônio Santos Baptista

Lucilene Silva Prado

Valdir Augusto de Assunção

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, os diretores da Ourofino S.A., declaram que as demonstrações financeiras foram elaboradas nos termos da lei ou do estatuto social e que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025;
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., relativamente às demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

Cravinhos, 3 de março de 2026.

Kleber Cesar Silveira Gomes
Diretor Presidente

Marcelo da Silva
Diretor Financeiro e de RI